Livro de Actas

1990 - 1998

Mod. 1

JUNTA DE FREGUESIA

DE

S. Domingos

Iniciado em 03/08/1994

Concluído em __/__/199_

N.º ____

LIVRO DE ACTAS

TERMO DE ABERTURA

Servirá o presente livro para nele se exararem as actas das reuniões da Junta desta Freguesia.

Sede da Junta de Freguesia, 03 de Agosto de 1994.

O Presidente da Junta,

Mod. 2 (J. F.) — Gráfica Ajanda

Aos vinte dias do mês de Junho de 1954 reuniu este Junta pelas 21 horas em sessão ordinária. Foi Presidente Joaquim Carlos Alves Rocha, Vogal José Fernandes Raposo Vaz, e Secretário para o acto Adelino Rodrigues Vaz, e estando presentes todos os membros da Junta, e o Tesoureiro Manuel Joaquim Pereira Pinto, foi aberta a sessão pelas 21 horas e meia. Logo de seguida foi lida a acta da sessão anterior, que foi aprovada sem reclamação. Em seguida o Presidente da Junta, Senhor Joaquim Carlos Alves Rocha, informou que o proprietário José Carlos Alves Rocha, morador em Vila Nova de Foz Côa, tinha requerido a esta Junta uma certidão de justificação para a dita finalidade, e que para isso tinha apresentado as testemunhas Manuel Joaquim Pereira Pinto, proprietário, morador em Vila Nova de Foz Côa, e José Fernandes Raposo Vaz, proprietário, morador em Vila Nova de Foz Côa, que depois de prestarem juramento, foram ouvidas pelo Presidente da Junta, e disseram que conhecem o requerente José Carlos Alves Rocha, há mais de vinte anos, e que sempre o consideraram como proprietário, e como tal sempre o viram usar e fruir de todos os seus prédios, sem oposição de ninguém, e sempre à vista de toda a gente, sem ocultação alguma, e que nunca ouviram dizer que alguém tivesse qualquer direito sobre os mesmos prédios, e que por isso não duvidam em afirmar que o requerente é o único proprietário dos mesmos prédios. Foi-lhe depois concedida a palavra pelo Presidente da Junta, e disse que não tinha mais nada a declarar, e que o que tinha dito era a verdade, pelo que assinou com as testemunhas. Foi-lhe depois concedida a palavra pelo Presidente da Junta, e disse que não tinha mais nada a declarar, e que o que tinha dito era a verdade, pelo que assinou com as testemunhas. Foi-lhe depois concedida a palavra pelo Presidente da Junta, e disse que não tinha mais nada a declarar, e que o que tinha dito era a verdade, pelo que assinou com as testemunhas.

José Fernandes Raposo Vaz

Manuel Joaquim Pereira Pinto

Joaquim Carlos Alves Rocha

O Secretário: Adelino Rodrigues Vaz

José Fernandes Raposo Vaz

Acta nº 11 1774 Reunião 6 [illegible] 1774

Aos [illegible] dias do mês [illegible] 1774 [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible]

Aos oito dias do mês de Julho de 1919 reuniu-se [illegible]
[illegible] e [illegible] horas e [illegible] minutos com os [illegible]
[illegible] Carlos Alves Pinto Leite, José Ribeiro Alves Lopes,
José Fernandes Ferreira Pinto e Eduardo José Vieira
de Azevedo, estando presente o Sr. Rafael Augusto Pereira
e faltou por a moléstia [illegible]. Sendo aqui chegado
declarado ao [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] tendo comunicado [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible]

Aos vinte e um dias de mês Setembro de ano 1936 reuniu-se a Junta Geral em sessão ordinária com os seguintes Vogais Efectivos presentes: Snrs. Abel Ruiz, Luiz Estevão Pires Lages, Eduardo Lopes Pinto, Joaquim Ribeiro Ramos, Manuel Fernandes Ramos, Abel Fernandes Ramos, Manuel Fernandes Ramos Júnior, Abel Fernandes Ramos Júnior

Aos seis dias do mês Dezembro de mil novecentos e noventa e seis nesta cidade de Lisboa e Paços do Concelho, pelas dezasseis horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia Municipal de Lisboa, em sessão ordinária, sob a presidência do Excelentíssimo Senhor Doutor António Manuel de Carvalho Ferreira Vitorino, Presidente da Assembleia Municipal, e secretariada pelos Senhores Doutor Luís Manuel Gonçalves Marques Mendes, Engenheiro Manuel Maria Carrilho, Doutor Rui Manuel Parente Chancerelle de Machete, Doutor Jorge Manuel Lopes Roque da Cunha, Doutor Luís Filipe Pereira, Doutor Luís Manuel Fernandes Afonso Dias, Doutor Manuel Alegre de Melo Duarte, Doutor Manuel Maria Brito Fernandes, Doutor Maria Eduarda de Almeida Azevedo, Doutor Maria Helena Rodrigues Mateus Rosa de Carvalho, Doutor Mário Jorge Belo Soares, Doutor Nuno Miguel Gonçalves Pereira Severiano Teixeira, Doutor Pedro Manuel Cruz Roseta, Doutor Rui Manuel Gonçalves Godinho, Doutor Rui Manuel Parente Chancerelle de Machete, Doutor Vasco Manuel Pinto de Abreu da Costa e Silva, Engenheiro António Manuel Fonseca de Carvalho, Engenheiro António Manuel Gonçalves Barreto, Engenheiro António Manuel Lopes Tavares, Engenheiro António Manuel Pinheiro Torres, Engenheiro Carlos Alberto Pinto de Sá Nogueira Fernandes, Engenheiro Carlos Manuel Gonçalves Pereira, Engenheiro Fernando Manuel Correia de Jesus, Engenheiro Fernando Manuel Pereira Gomes, Engenheiro Fernando Manuel Ribeiro Pereira, Engenheiro Fernando Manuel Rodrigues Correia de Jesus, Engenheiro Francisco Manuel Seixas da Costa, Engenheiro João Manuel Rendeiro Soares Craveiro Lopes, Engenheiro José Manuel Simões de Almeida, Engenheiro José Manuel Simões de Almeida, Engenheiro Luís Manuel Gonçalves Marques Mendes, Engenheiro Manuel Maria Carrilho, Engenheiro Manuel Pereira Gomes, Engenheiro Nuno Miguel Gonçalves Pereira Severiano Teixeira, Engenheiro Pedro Manuel Cruz Roseta, Engenheiro Rui Manuel Gonçalves Godinho, Engenheiro Rui Manuel Parente Chancerelle de Machete, Engenheiro Vasco Manuel Pinto de Abreu da Costa e Silva, Arquitecto António Manuel Fonseca de Carvalho, Arquitecto António Manuel Gonçalves Barreto, Arquitecto António Manuel Lopes Tavares, Arquitecto António Manuel Pinheiro Torres, Arquitecto Carlos Alberto Pinto de Sá Nogueira Fernandes, Arquitecto Carlos Manuel Gonçalves Pereira, Arquitecto Fernando Manuel Correia de Jesus, Arquitecto Fernando Manuel Pereira Gomes, Arquitecto Fernando Manuel Ribeiro Pereira, Arquitecto Fernando Manuel Rodrigues Correia de Jesus, Arquitecto Francisco Manuel Seixas da Costa, Arquitecto João Manuel Rendeiro Soares Craveiro Lopes, Arquitecto José Manuel Simões de Almeida, Arquitecto José Manuel Simões de Almeida, Arquitecto Luís Manuel Gonçalves Marques Mendes, Arquitecto Manuel Maria Carrilho, Arquitecto Manuel Pereira Gomes, Arquitecto Nuno Miguel Gonçalves Pereira Severiano Teixeira, Arquitecto Pedro Manuel Cruz Roseta, Arquitecto Rui Manuel Gonçalves Godinho, Arquitecto Rui Manuel Parente Chancerelle de Machete, Arquitecto

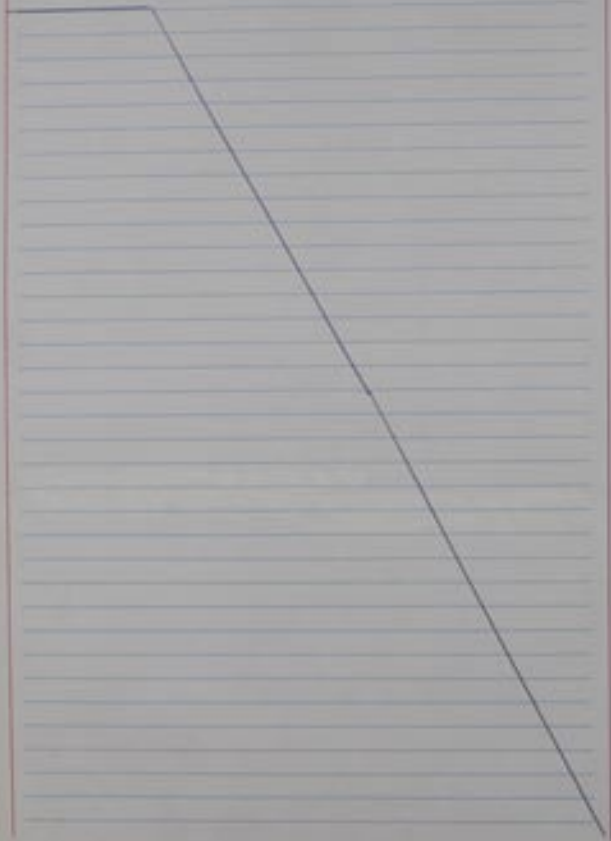
Aos dezanove dias de Outubro de 1994 reuniu esta Junta pelas 21h e 30m com os seguintes membros: Joaquim Pedro Martins Filipe, Carlos Alberto Rocha Leite, José Augusto Arruda Gomes, Eduardo Moura Cristovão Fernandes e Jorge Fernandes Resende Vieira, depois de lida e confirmada a acta da reunião anterior foi dado conhecimento do seguinte expediente: 1.º Foi deliberado a entrega de Cópia desta Acta ao Grupo Parlamentar do P.S.D. ao abrigo do Regimento de Assembleia. 2.º Foi deliberado abonar ao Sr. Joaquim Pedro Martins Filipe as despesas de Correio no valor de 3.º Foi deliberado por unanimidade de presentes aprovar o orçamento suplementar para o ano económico de 1994 no valor de 252.000$00 (duzentos e cinquenta e dois mil escudos) e que dia 6 de Outubro 1994. O Sr. Joaquim Pedro Martins Filipe abstem-se por não estar presente à reunião. 5.º Foi tomado conhecimento do pedido de transferência de Joaquim Pedro Martins Filipe para a Junta de Freguesia de Vilar de Andorinho e foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável. 6.º Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à transferência de Fernando Rodrigues Figueiredo, Joaquim Moreira Gomes e Jorge Silva Pereira, Rodrigo de Oliveira Pinto Lopes, Joaquim Duarte Silva, Joaquim Fernandes Rodrigues, Emília Graciano Nunes, Joaquim Jorge Silva Costa, Pedro Manuel Ferreira Rodrigues, Joaquim de Passos Fagundes Vasconcelos, José Alberto Joaquim Costa, Joaquim da Fonseca Oliveira dos Santos Coimbra e Armindo Gomes Ferreira. E de Junta

Aos dois dias do mês de Dezembro de 1994 quinze pelo Juiz
Pelas 10 horas e 30 minutos compareceu Raphael Manuel
Gonçalves Filipe, Eduardo Viana Pinto de Sottomayor e José
Fernandes Varanda Pires. Depois de aberta a sessão
foram emitidos alguns pareceres sobre processos respeitantes
ao Concelho. De seguida emitiu o seu parecer
sobre um pedido de isenção que se refere a processos que
ocorram que as pessoas sobre a sua situação
tenham apenas por um ano e um mês de
[illegible] especial por [illegible] e [illegible]
de [illegible] [illegible] e [illegible]
Conselheiro Vilhena e [illegible] e [illegible] sobre
a [illegible] e [illegible] [illegible] [illegible]
que [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible]

Aos dezoito dias do mês de Novembro de 1994 nesta freguesia de Lamego e sala de sessões reuniu a Assembleia de Freguesia de Lamego, sob a presidência do Presidente Filipe Carlos Alves Ribeiro Leite, com a presença dos Vogais José Gomes, João Fernandes Fernandes Vieira, Eduardo Manuel Lobo Fernandes e Maria Isabel Fernandes. Aberta a sessão pelas 21 horas e quinze minutos o Presidente da Mesa procedeu à leitura da acta da sessão de 1 de Outubro de 1994. Depois de explicar que o Presidente da Câmara e os Vereadores que estavam presentes na sessão anterior não tinham respondido às questões que lhes tinham sido colocadas, o Presidente da Mesa propôs que a Assembleia deliberasse se a acta devia ser lida ou não. Posta à votação esta proposta foi aprovada por unanimidade. Seguidamente o Presidente da Mesa propôs que a acta fosse lida após a leitura do expediente. Esta proposta foi aprovada por unanimidade. Foi depois lido o expediente que constava de um ofício da Câmara Municipal de Lamego referente à transferência de verbas para esta Freguesia. Após a leitura do expediente o Presidente da Mesa propôs que a acta fosse lida após a ordem do dia. Esta proposta foi aprovada por unanimidade. Depois o Presidente da Mesa propôs que a acta fosse aprovada em minuta. Esta proposta foi aprovada por unanimidade. Foi depois lida a acta da sessão anterior que foi aprovada por unanimidade. Foi depois lida a ordem do dia que constava da apreciação e votação do Orçamento e Plano de Actividades para 1995. Foi depois lida a proposta de Orçamento e Plano de Actividades para 1995 apresentada pela Junta de Freguesia. Foi depois lido o parecer da Comissão de Finanças, Património e Planeamento. Foi depois lido o parecer da Comissão de Assuntos Sociais, Cultura e Desporto. Foi depois lido o parecer da Comissão de Agricultura, Comércio e Indústria. Foi depois lido o parecer da Comissão de Ambiente, Saneamento e Urbanismo. Foi depois lido o parecer da Comissão de Assuntos Gerais e Administração Pública

ACTA N.º 23 / 1924 Reunião de 09 / 12 / 1924

Aos nove dias do mês Dezembro [illegible] reuniu-se pela [illegible] hora e meia da tarde em sessão ordinária, sob a presidência do Vereador Manuel Rodrigues Filipe, com a assistência dos Vereadores Joaquim Pereira Gomes, José Fernandes Mendes, Eduardo Maria Pinheiro Gonçalves e Manuel Joaquim Pereira, tendo faltado por doença o Vereador Dr. Manuel Rodrigues Pereira, e o Secretário da Câmara Carlos Alberto Rocha Leite. Aberta a sessão pelo Presidente foi lida a acta da sessão anterior que foi aprovada sem reclamação. Foi presente o ofício do Governador Civil de Viseu datado de 5 do corrente mês, comunicando que a Comissão dos Serviços Agrícolas do Distrito resolveu em sessão de 1 de Dezembro corrente, subsidiar esta Câmara com a importância de 1.000$00 para a construção de um poço na Quinta do Vale de Cabaços, freguesia de Vila Cova de Alva, devendo a Câmara entrar com a importância de 500$00 para a mesma construção



Aos cinco dias do mês Dezembro de 1994 reuniu-se este Conselho por meio de convocatória, sob a presidência do Senhor Presidente, Carlos Alberto Rocha Leite, Eduardo Pires Gabriel Jerónimo, José Fernando Ramos da Silva, estando ausente o Tesoureiro José Cristóvão Lemos por motivo de doença. Foi tomada a seguinte ordem de trabalhos:

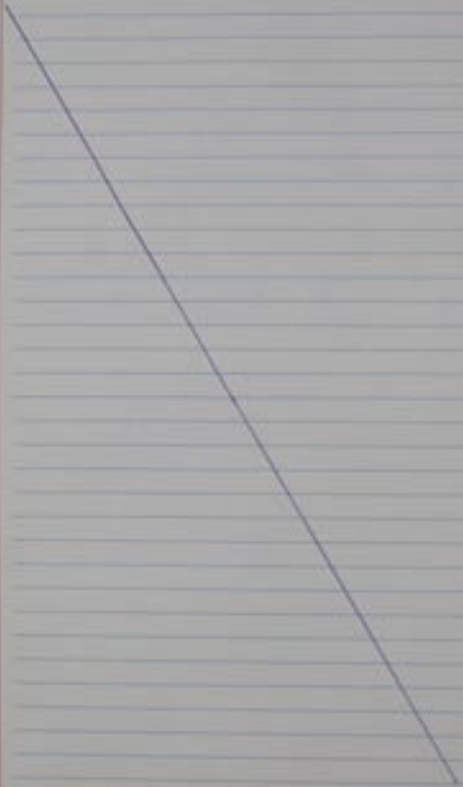
- Apreciação do plano de actividades e orçamento para o ano de 1995. Foi deliberado aprovar por unanimidade dos presentes. Votou um sócio por não ter participado na reunião. Votou um sócio por não ter participado na reunião. Votou um sócio por não ter participado na reunião

Aos vinte e um dias do mês de Dezembro de 1944 reuniu-se a Junta de Paz em sua sede, com os seus vogais Manuel Martins Filipe, Carlos Monteiro, Luiz Pereira Marques, José Fernandes Ramos, Artur Eduardo Lopes Pereira e Eduardo Lopes Pereira. Em seguida foi lido e aprovado por unanimidade o acta da sessão anterior e foi resolvido não haver reclamações. Em seguida foi lido um ofício do Administrador do Concelho em que solicitava a nomeação de dois vogais para constituirem a Junta de Paz que deverá funcionar na freguesia de Vila Cova de Alva, em substituição dos vogais Manuel Martins Filipe e Luiz Pereira Marques, que se encontram ausentes

Aos 4 Dias do mês Janeiro de 1994 reuniu este Junta pelas 21:30 com os seus elementos, Presidente Joaquim Vaz Tenente Abel Rodrigues Reis, José Cabaço, Serafim Ferreira, João Fernando Ferreira Lopes e Eduardo Jorge Pinheiro de Azevedo. Presidente abriu a sessão pelo motivo de reunir com todos os elementos da Junta e com os Chefes de Secção de Freguesia e Presidentes de Assembleia de Freguesia para tratar de assuntos de interesse para a Freguesia e de seguida passou a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia que chamou a atenção para os problemas de saneamento que se verificam em algumas ruas da Freguesia, bem como para a falta de água em algumas zonas da Freguesia, tendo também referido que a Junta de Freguesia tem vindo a insistir junto da Câmara Municipal de Tomar para que esta proceda à pavimentação de algumas ruas da Freguesia, nomeadamente a Rua de Santa Maria dos Olivais, Rua do Cabeço, Rua do Vale de Cavalos, Rua do Vale de Lobos, Rua do Vale de Ovelhas, Rua do Vale de Cabras, Rua do Vale de Porcos, Rua do Vale de Bois, Rua do Vale de Burros, Rua do Vale de Galinhas, Rua do Vale de Patos, Rua do Vale de Gansos, Rua do Vale de Perus, Rua do Vale de Coelhos, Rua do Vale de Ratos, Rua do Vale de Gatos, Rua do Vale de Cães, Rua do Vale de Lobos, Rua do Vale de Raposas, Rua do Vale de Lebres, Rua do Vale de Veados, Rua do Vale de Corços, Rua do Vale de Javalis, Rua do Vale de Porcos Bravos, Rua do Vale de Javalis Bravos, Rua do Vale de Porcos Selvagens, Rua do Vale de Javalis Selvagens, Rua do Vale de Porcos Domésticos, Rua do Vale de Javalis Domésticos, Rua do Vale de Porcos Criados, Rua do Vale de Javalis Criados, Rua do Vale de Porcos Engordados, Rua do Vale de Javalis Engordados, Rua do Vale de Porcos Abatidos, Rua do Vale de Javalis Abatidos, Rua do Vale de Porcos Mortos, Rua do Vale de Javalis Mortos, Rua do Vale de Porcos Salgados, Rua do Vale de Javalis Salgados, Rua do Vale de Porcos Fumados, Rua do Vale de Javalis Fumados, Rua do Vale de Porcos Assados, Rua do Vale de Javalis Assados, Rua do Vale de Porcos Cozidos, Rua do Vale de Javalis Cozidos, Rua do Vale de Porcos Fritos, Rua do Vale de Javalis Fritos, Rua do Vale de Porcos Grelhados, Rua do Vale de Javalis Grelhados, Rua do Vale de Porcos Estufados, Rua do Vale de Javalis Estufados, Rua do Vale de Porcos Guisados, Rua do Vale de Javalis Guisados, Rua do Vale de Porcos Ensopados, Rua do Vale de Javalis Ensopados, Rua do Vale de Porcos Refogados, Rua do Vale de Javalis Refogados, Rua do Vale de Porcos Salteados, Rua do Vale de Javalis Salteados, Rua do Vale de Porcos Braseados, Rua do Vale de Javalis Braseados, Rua do Vale de Porcos Estufados, Rua do Vale de Javalis Estufados, Rua do Vale de Porcos Guisados, Rua do Vale de Javalis Guisados, Rua do Vale de Porcos Ensopados, Rua do Vale de Javalis Ensopados, Rua do Vale de Porcos Refogados, Rua do Vale de Javalis Refogados, Rua do Vale de Porcos Salteados, Rua do Vale de Javalis Salteados, Rua do Vale de Porcos Braseados, Rua do Vale de Javalis Braseados.

3º Foi proposto pelo Sr. Vereador que o [illegible]
[illegible] fosse [illegible] para [illegible]
para o [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible]

Aos [illegible] dias [illegible] de 1993 [illegible] reuniu [illegible] publica [illegible] e [illegible] [illegible] [illegible]



Aos quinze dias do Mês de Fevereiro de 1995 reuniu pela
primeira vez às 21 horas e trinta minutos a Comissão Instaladora
formada pelos Srs. Carlos Alberto Pinto Leite, José
Fernando Ferreira Vieira, Eduardo Pinto Pinheiro Lobo
estando ausente por motivo de Luto do Sr. Carlos
Alberto Gomes. Pinto e aberta foi a sessão pelo
referido Senhor e o Senhor Presidente
o Sr. José Fernando Ferreira Vieira perguntou se
Eu Presidente que o fosse lido que está junto
aqui em ata, as datas que foram aprovadas
em reunião de Instalação. O mesmo Vice Presidente
disse que foram contadas a Termo Certo casos dos poderes
que obtiveram eleitos os Executivos e Orgãos
Gerais que foram contadas em reposta o Sr.
Presidente afirmou que as datas aqui referidas
foram aprovadas em melhoramento ao Regimento
Geral dos poderes afirmou o Sr. Presidente que
os mesmos Vereadores ao serem de novo eleitos
que o tempo permitisse. 1º Pagou e constatou este
Junta não tinha em conhecimento pago que o mesmo
recomendasse a mais da obra referente a suas
despesas e encargos por visto da Junta 2º
veio de foram deliberados e provados por unanimidade
Capitão Fiscais efectivos. José Ferreira Pinto Ribeiro, José
Eduardo Gomes Gonçalves, Armando José Santos Pereira
Alves Vaz e Silva, foram Fiscais Suplentes
Dois Secretários efectivos, e para Secretário Geral
3º Deliberado durante dois períodos foram eleitos
Agente e Tesoureiro sendo Geral de acordo para
provimento de seu lugar do cargo de 2º oficial
Administrativo por Edital nº 32, 3ª Série nº 55 de
7 Março 1994. Foi deliberado dar a seguinte atribuição
aos funcionários desta Junta.

José Ribeiro Silva, Secretário — Dou
José Maria Santos Melo - Secretário — Dou

Aos quinze dias do mês Janeiro 1993 reuniu-se pela 1ª vez
os seus elementos. Estiveram presentes o Sr. Presidente Alfredo
Rocha Reis, Sr. José Fernando Ferreira Pinto, Eduardo Alves
Pereira Rebelo, sendo ausente por motivo de serviço
fora do Concelho, Carlos Augusto Alves Pereira e
Sr. Vereador Manuel Ferreira Pinto. Verificada a
existência de quorum pelo Sr. Presidente foi declarada
aberta a reunião pública. Foi dada a leitura
à acta anterior. Foi dada a palavra ao
1º Vereador Sr. José Fernando Ferreira Pinto
que disse que tinha conhecimento que a Junta de
Freguesia de Ribeira de Fráguas tinha feito
um Campo de Jogos e que gostaria de saber
se a Câmara colaborou financeiramente
com a Junta de Freguesia para a construção
desse campo. Disse ainda que gostaria de
saber se a Câmara tinha conhecimento
de um abaixo assinado que tinha sido
entregue na Câmara Municipal pelos
moradores da Rua Dr. Manuel Ferreira
Pinto, em que estes pediam a
colocação de candeeiros de iluminação
pública naquela rua. Foi dada a palavra
ao Sr. Presidente da Câmara que
informou o Sr. Vereador que a
Câmara tinha colaborado com a
Junta de Freguesia de Ribeira de Fráguas
na obra de 20 000$00 "Campo de
Jogos" e que a Câmara tinha
colaborado com a Junta de Freguesia
de Ribeira de Fráguas na obra de 150 000$00
"Rua e arranjos envolventes".
Disse ainda que o abaixo assinado
referido pelo Sr. Vereador tinha
dado entrada na Câmara e que
seria tido em consideração.
Foi deliberado por unanimidade
aprovar os pagamentos
"Guimarães & Irmão - Construções
Lda." Dez mil escudos para aquisição de ferro

Aos [illegible] dias do mês de março [illegible] reuniu-se [illegible] com os seus [illegible] Drs. [illegible] Fidalgo, Carlos Alberto Rocha Leite, José [illegible] Rocha Conceição Fernandes Rosendo Vieira e Eduardo [illegible] Pinto de Abreu. Aberta a sessão [illegible] Sr. Presidente leu [illegible] ao mesmo [illegible] Em seguida [illegible] Objecto Principal [illegible] Depois [illegible] Objecto [illegible] Sr. [illegible] Arthur [illegible] Objecto [illegible] Sr. [illegible] Objecto [illegible] Sr. [illegible] Objecto [illegible] Sr.

Aos 14 dias do mês Março 1982 reuniu ext. Junta Freguesia com os seus elementos Dr. Pereira Fernandes Tesoureiro, Carlos Alberto Rocha, Carlos José Cardoso Gomes, José Fernandes Ernesto Pinto, e Eduardo Moreira Secretário. 1º Tem a palavra o secretário de serviço de serviço presidente o secretário p/ Sr. José Cardoso Gomes que se encontra ausente e Dr. Dafaz Pereira Freitas Filipe porque e explicou se pretendia uma reunião de Câmara ou para fechar o 1º Trimestre. 2º Foi deliberado entregar o serviço de contadores de uma até ao Pe Fernando Dafaz ex Dr. Carlos Pereira Freitas Filipe para fechar o 1º trimestre que é 31 de Março e uma segunda para dois fechar com o 2º trimestre que é 30 de Junho que os serviços sejam depois de abertos e analisados. 3º Foi deliberado uma abertura de conta para depositar os cheques provenientes da venda de terrenos e "Tombo" foi deliberado o jornal ser encerrado quando completo. 4º Foi deliberado a herança abaixo de 50 de 25.000$ para todos os gastos sejam suportados pela herança e retirar depois o seu pagamento. Foram deliberados os seguintes pagamentos: Ferreira Ferreira & Irmãos Lda 3.000$ Francisco Coelho & Irmãos 25.000$ Jorge Fernandes Ferreira 15.000$ e depois ser pago o pagamento ao fornecedor de 250.000$ 5º Foi deliberado o horário que depois o Presidente Carlos Alberto Rocha Sr. das Chagas fará as gestões de Abertura na C.G.D. 6º Foi deliberado abrir um livro de Protocolo para as comemorações do 25 Abril e 1º Maio, e organizar um encontro de idosos. Agosto pela A.C.R.D. Sr. das Chagas. 7º Foi deliberado abrir o livro de atas para as reuniões da Junta de Freguesia e organizar uma biblioteca, [illegible]

Aos Vinte e um dias do mês de Janeiro de 1993 reuniu pela primeira vez pelas 18 horas em sessão ordinária a Direcção composta pelos seguintes Srs: Carlos Alberto Pinto Leite, que preside, Fernando Lucas e Eduardo Moreira Pinto de Magalhães. Logo de seguida reuniu a Assembleia Geral de Sócios para apreciar e votar o Relatório de Contas e Balanço do ano de 1992 que depois de aprovado foi assinado por todos os presentes. Após isto a Direcção deu por encerrada a sessão.

O Presidente da Direcção

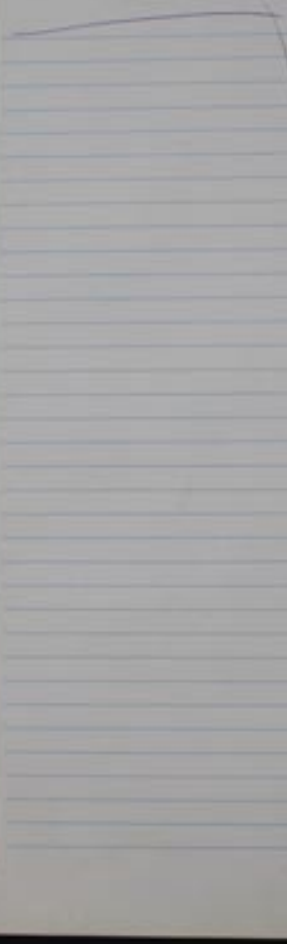
Carlos Alberto Pinto Leite

O Secretário

José Fernando Pinto Lucas

O Tesoureiro

Eduardo Moreira Pinto de Magalhães



Aos onze dias do mês de Abril de mil novecentos noventa e três, nesta Vila de Ourém e Salão Nobre dos Paços do Concelho, pelas dezasseis horas e trinta minutos, compareceram os Senhores Vereadores, Eduardo Jorge Morgado Gonçalves, Joaquim Augusto Nunes Marques Pereira, Maria Fernanda Joaquim Marques, Joaquim Augusto Nunes Marques e Fernando Manuel Marques Pereira, comigo Secretária, abaixo assinada, para se realizar a reunião ordinária da Câmara Municipal de Ourém, convocada para o efeito, nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 53º, nº 2, alínea a) da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, e artigo 27º, nº 1, alínea a) do Decreto-Lei nº 442/91, de 15 de Novembro, com a redacção dada pelo Decreto-Lei nº 6/96, de 31 de Janeiro, tendo a mesma sido presidida pelo Senhor Presidente da Câmara, Eduardo Jorge Morgado Gonçalves, que depois de verificar a existência de quorum, declarou aberta a sessão pelas dezasseis horas e trinta minutos. Seguidamente, o Senhor Presidente da Câmara, Eduardo Jorge Morgado Gonçalves, propôs que fosse alterada a ordem de trabalhos, de modo a que o ponto 2 passasse a ser o ponto 1, o ponto 1 passasse a ser o ponto 2 e o ponto 3 passasse a ser o ponto 4, o que foi aprovado por unanimidade. Depois

Acta de 33 1772 de 4 de Abril 1772

Aos quatro dias do mês de Abril de 1772 ajuntou-se este Senado, pela uma hora de tarde em casas de Senado, estando presentes os Senhores Juiz Presidente Thomé Ferreira Pinto, Vereadores Caetano Alves Pereira, Antonio Ferreira Pinto, Procurador Geral Antonio Ferreira Pinto, Almotacés Antonio Ferreira Pinto, Caetano Alves Pereira, e Escrivão da Camara Antonio Ferreira Pinto, e sendo ahi presentes os Senhores Juiz Presidente Thomé Ferreira Pinto, e Escrivão da Camara Antonio Ferreira Pinto, propuzeram que se devia fazer a Arrematação dos Contratos, que se devem arrematar para o anno de 1773, e que para isso se devia fazer Edital, e Pregões, e que se devia fazer Lanço de 50$ rs. Depois de analizado por todos os presentes o Estado Corrente do Contrato de 1772 foi aprovado por unanime accordo o seguinte Estado — "Do anno de 1772 para 1773" Importou o seu rendimento em 1772 em 50$ rs. Importou o seu rendimento em 1773 em 50$ rs. Importou o seu rendimento em 1774 em 50$ rs. Importou o seu rendimento em 1775 em 50$ rs. Importou o seu rendimento em

Aos [illegible] dias do mês de Abril de 1993 reuniu em sessão pública ordinária [illegible] Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, [illegible] Vereadores, [illegible] Presidente [illegible] Vereador [illegible] Vereador [illegible] Vereador

necessarios a fazer a mesma [illegible] de
elemento [illegible] pagos adiante. Foi de Conselho
[illegible] proposta [illegible] de um [illegible]
[illegible] de 120 réis cada um, [illegible] que a quota
se [illegible] com as despesas [illegible] do [illegible]
[illegible] proposta de [illegible]. Do mesmo
[illegible] foi [illegible] [illegible] e mesma
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

Aos [illegible] dias do mês de Junho de 1995 nesta cidade de Lisboa e Paços do Concelho, pelas 20 horas e 30 minutos, reuniu em sessão ordinária a Câmara Municipal de Lisboa, sob a presidência do Senhor Vereador Engenheiro Nuno Krus Abecasis, com a presença dos Senhores Vereadores Engenheiro Manuel Brito, Arquitecto Manuel Salgado, Doutor António Costa, Doutor Jorge Sampaio, Engenheiro Sanches Osório, Doutor Sá Fernandes, Engenheiro Carmona Rodrigues, Arquitecto Vasco Lamas, Doutor Fernando Nunes da Silva, Doutor Vasco Pulido Valente, Doutor Vítor Cunhal e Doutor Vítor Sequeira Costa.

Não compareceram à reunião, por motivo justificado, os Senhores Vereadores Doutor Rui Godinho, Doutor Rui Pereira, Doutor Manuel Maria Carrilho, Doutor Nuno Teixeira de Melo e Doutor Pedro Feist.

Verificada a existência de quorum, o Senhor Presidente declarou aberta a sessão.

Foi aprovada a acta da reunião de 14 de Junho de 1995.

Foi presente o expediente.

Foi presente a proposta n.º 1/95, do seguinte teor:

"Considerando que a Câmara Municipal de Lisboa, através do Gabinete de Estudos e Planeamento, tem vindo a promover a elaboração de um Plano de Pormenor para a Zona Histórica de Alfama;

No dezasete dias do mez Janeiro de mil novecentos e tres nesta sala das sessões da Camara Municipal de Tondela, Paços do Concelho, pelas 10 horas da manhã, presentes os Senhores Vereadores Joaquim Ferreira Tavares, Eduardo Pereira Botelho de Lemos, Manoel Ferreira Pinto e Antonio Ferreira Pinto, comigo Secretario abaixo assignado, foi aberta a sessão e lida e approvada a acta da sessão anterior. Foram depois apresentados os seguintes documentos:

Subsidio Policial de 7$200 réis. Para ajuda de custo de Tres de Fevereiro pelo escrivão "A. Tavares".

Subsidio de Manutenção para o quartel de Infantaria. Corpo Permanente 1.º Tenente 37$800 réis. Corpo Telegraphico 1.º Cabo 22$000 réis. Foram e tambem approvados e mandados entregar ao thesoureiro para o fazer a quem.

Conde Carnotheiro 2$500 réis. Escola Infantil Agueda 1$000 réis. Conde de Ribeira Seca 1$500 réis. Conde de Corga Comum 2$500 réis. Escola Thomar Felgar 1$000 réis. Foi approvado e deferido um requerido de Joaquim Pereira para a mulher dos pobres publicos pela Egreja Freguezia de S.ta Eulalia. Foi deferido a pedido a Companhia de S. Vicente para aquisição de cemento para ponte para ajuda e reforço. Igreja Freguezia Foi deferido officio e folha de despesa de obras feitas e informado e remettido que se encontra por de cadeia desde Junho proximo passado para cumprir pena de cadeia. Foi deferido requerido Viuva Augusta pedindo ajuda de pensão dos seus e mandou-se ao seu pedido aos Juizes de direito para os effeitos que se requerem que por lei estabelece e que pertencem para o seu pedido pois depois a requerente tenha de ajuda e pedir. O Presidente propoz se deliberasse pedir dos orgãos competentes para que se pedisse reforço e estrada. Foi deferido em todos e tendo Foi Nada e finalmente nada mais a tratar e dada a hora se deu por encerrada.

Antonio Ferreira Pinto Tavares

Fl. 22

Aos seis dias do mês de Junho de 1995 reuniu esta Junta pelas 21h e 30 m sob a presidência do Presidente Manuel Jesus Dias Lopes, tendo estado presente também o Vogal Arquitecto Carlos José Fernandes Ramalho Costa, e Eduardo Miguel Cipriano Sobreiro Ramos Rosa, que serviu de secretário. Verificou-se a existência de quorum para poder funcionar validamente esta Junta. De seguida passou-se à ordem do dia tendo sido apreciados os seguintes assuntos: 1º Pedido de Licenciamento para obras de alteração e ampliação de habitação unifamiliar, em nome de Manuel Rodrigues Pereira, residente em Vale de Cambra. Após análise do processo e do local, a Junta deliberou por unanimidade aprovar o pedido de

9. fl. 33

Aos [illegible] dias do mês de Junho de 1995 [illegible] pelas [illegible] horas [illegible] Senhor Presidente [illegible] Vereadores [illegible] Eduardo Pereira Ricardo [illegible] estando [illegible] membros da vereação [illegible] e [illegible] para a [illegible] ordinária [illegible] [illegible] e [illegible] [illegible] [illegible]

Aos Cinco dias do mês de Junho de 1994 reuniu-se a Junta de Freguesia de Vila Nova de Anços, no Salão Nobre da Sede da Junta de Freguesia, sob a presidência do Presidente José Carlos Barata Lobo, José Roberto Barata Lobo, José Fernandes Miranda Soares, Eduardo Pereira Gonçalves Sobrinho. Após a leitura da acta da reunião anterior que foi aprovada por unanimidade, o Presidente da Junta informou que tinha sido recebido um ofício da Câmara Municipal de Vila Nova de Anços a comunicar que a Assembleia Municipal tinha aprovado a transferência de 2.500.000$00 para a organização do Campeonato de Futebol de Salão. De seguida deu-se conhecimento de um ofício da Câmara Municipal de Vila Nova de Anços a comunicar que a Assembleia Municipal tinha aprovado a transferência de 1.000.000$00 para a construção de Balneários no Campo de Futebol de Vila Nova de Anços. Foi também dado conhecimento de um ofício da Câmara Municipal de Vila Nova de Anços a comunicar que a Assembleia Municipal tinha aprovado a transferência de 500.000$00 para a construção de Balneários no Campo de Futebol de Vila Nova de Anços. Foi também dado

[illegible] os [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible]

Aos Vinte Dois dias do mês de Junho de 1995 nesta sede sita à Rua 25 de Abril nº 30 em Vila do Conde reuniram em Assembleia Geral os sócios do Sindicato dos Trabalhadores de Serviços de Transportes Fluviais e Marítimos, para discutir e votar a acta nº 38 de 20-06-1995 foi deliberado por unanimidade a falta da acta nº 38 visto não estar elaborada, foi também por unanimidade a composição da mesa, tendo-se verificado a falta do Presidente da Direcção, foi eleito para assumir o cargo o vice-presidente Sr. Manuel Augusto Ferreira de Campos e secretariado de maneira que dou a conhecer o facto que foi a votação e depois o cargo de presidente da assembleia foi eleito para tal efeito o Sr. João Manuel Tavares Marques e Fernando Teixeira foi eleito para secretário da mesa, em seguida foi a composição da Direcção, foi eleito Fernando Ramos e Abel Pereira foi eleito e passou a presidir a Direcção e depois foi eleito o Conselho Fiscal e Jurisdicional.

Manuel Augusto Ferreira de Campos

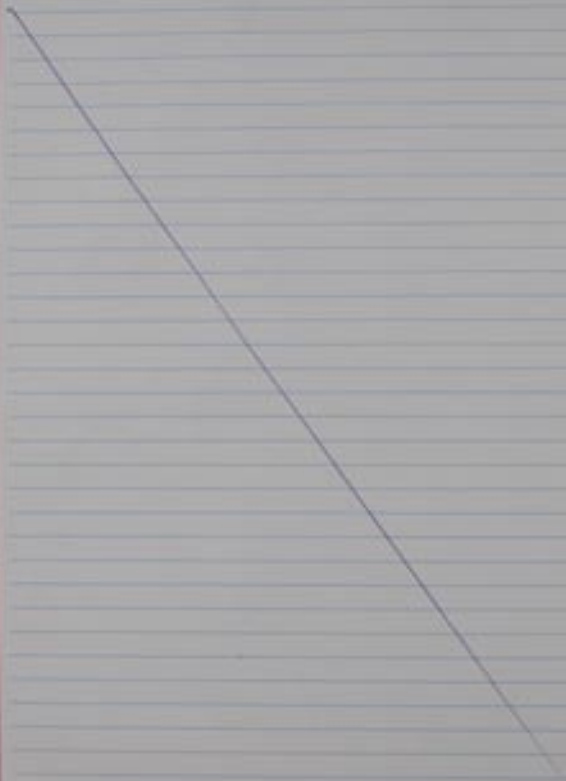
Carlos Alberto Pereira Leite

João Fernando Ramos Vieira

Aos quatro dias do mês de Julho de mil novecentos e noventa e dois reuniu esta junta pelas vinte e uma horas e trinta minutos com a presença do seu presidente Reverendo Padre Manuel Martins Filipe e dos seus vogais José Fernandes Ricardo Lima e Eduardo Alberto Valentim Abertta a sessão foi lida a acta da reunião do dia vinte de maio que foi aprovada pelos presentes. Do expediente, foi dado ao público foi exarado o Senhor Emanuel Alves director de Obras do Bairro que apresentou um pedido de aceite materiais para o fontanário bem como para que a mesma esta a exploração. O Reverendo disse Que Emanuel Martins foi exarado pelo Senhor Francisco Xavier. Foi lhe respondido que o pedido teria resposta ao seu pedido. De seguida foi exarado Manuel Fernando Nogueira que apresentou a necessidade de a placa Toponímica junto a estrada da sua residencia mesmo Mesmo para o local vai se tornar em aprovado e disposto do bairro. Foi lhe respondido pelo Senhor Presidente que vai mandar a toponímica junto da Casa Municipal mas que a mesma tem de ser colocada pelos requerentes. O Senhor José Fernando Ricardo Lima, vogal da junta apresentou o estado calamitoso em que se encontram a estrada de Casas do Bairro. O Senhor vogal Eduardo Valentim agradeceu esta junta em nome de Chã de Pé pela obra que esta a ser feita. Finalmente foi debatido diversos temas relacionados com a freguesia tendo sido marcada uma reunião para o dia 25 de Julho pelas vinte horas. Nada mais havendo a tratar foi lavrada a presente acta que vai ser assinada pelos presentes.

Aos vinte dois de maio de mil novecentos e quarenta e três reuniu-se nesta sede com os seguintes Diretores Manuel Gomes Tolpe, Carlos Abel Reis Leite, José Antonio Afonso Gomes, José Fernando de Brito Vieira, faltando também por se encontrarem fora de Lisboa, o Presidente Alberto de Oliveira e o Vice-Presidente Mário Augusto Ferreira de Almeida e o Diretor Manuel Gomes Tolpe. Foi aberta a sessão pelo Presidente da Direção que propôs a admissão de sócios, tendo sido aprovada a admissão dos seguintes candidatos:

Aos dezanove dias do mês de fevereiro de mil novecentos e noventa e cinco, pelas dez horas e trinta minutos, no edifício sito na Rua [illegible] reuniu-se a Assembleia Municipal de Castelo Branco, sob a presidência do Senhor Dr. Pedro Manuel Dejardim Folgado, coadjuvado pelos Secretários Senhores Dr. Carlos Manuel Duarte Leite, Dr. Abílio Joaquim Amaro Piteira Santos e Dr.ª Maria Teresa Ferreira Tavares, e pelo Vice-Presidente da Câmara Municipal, Senhor Dr. Eduardo Manuel Pereira Barroso. Estiveram presentes os seguintes membros: [illegible] Dr. Carlos Manuel Duarte Leite, Dr. Abílio Joaquim Amaro Piteira Santos, Dr.ª Maria Teresa Ferreira Tavares, Dr. Eduardo Manuel Pereira Barroso, [illegible] Dr. José Fernando Ferreira Almeida, Dr. Manuel Joaquim Dias Soares, Dr. Manuel Joaquim Barata Frexes, Dr. Manuel Rodrigues Gaspar



Aos primeiros dias do mês de Março de 1991 reuniu este Grupo numa muito Pequena Sala 2,50 x 2,50 m onde os seus elementos Carlos Alberto Reis, João Alberto Rosa Gomes, João Fernando Bento Fraga, e Eduardo Adrião Rodrigues estavam reunidos, estando ausente o Dr. Mendonça Stephens presente também o Sr. Presidente este começou a Reunião Carlos Alberto Reis Reis, Albert e meia hora. Ele a começou os assuntos da ordem do dia foi o Sr. João Fernandes Pequito Vieira Lopes que o Senhor Presidente não veio dos Marianos. O Senhor entrou a Sr. João Fernando que este documento se dizer e folha de pessoal por se encontrar de férias. Apenas o nome que alguns pessoal se não recordar e problema. Ele Mandou nada - Hora da Reunião e primeiro ano que alguns de Ele ainda não vai a casa.

Pelo Ele sendo só encerrando pelo Sr. João Alberto Amaro Gomes

Carlos Alberto Reis Reis

João Fernando Bento Fraga

Eduardo Maria Rodrigues

Foi-me dito e Eu disse de mais de Agente de mil novecentos e noventa e cinco pelas onze e cinco horas e trinta minutos muito junto do Pavilhão de Alberto e sumiu e respectiva junta com a presença dos Senhores Carlos Alberto Rocha Carlo que foi feito de todos presentes atrás anexado, depois entregando ao presente do Senhor Gabriel Fernando Manuel Sousa que desempenhou as funções de Secretário e de todos Eduardo Alberto Miguel Fabiano. Foi feita a correspondência e de seguida entregue ao Alberto no valor de quarenta e dois mil escudos e ao Sporting Clube de Vila Flor a quantia de cinquenta e oito mil escudos.

O Senhor Fabiano abriu para o preferência da água nas Fábricas e ainda para a minha que se encontra num terreno junto à casa, aqui, a Rua das Hortas.

Depois muito havendo a tratar se encerrou o ponto ato que vai assinado pelos intervenientes.

Carlos Alberto Rocha Carlo
João Fernando Manuel Vieira
Eduardo Alberto Miguel Fabiano

Nota: Os subsídios atribuídos são de cinquenta mil para o Sporting Clube de Vila Flor, e para a volta a Alberto em bicicleta, para o Alberto.

Em vinte dias do mês Setembro de 1993 pelas 21 h 30 m
reuniu este Conselho com os seus elementos Exmos
Senhores Manuel Martins F. Lopes, Carlos Alberto Pinto Leite, José Fernando
Pascoal Lopes, Eduardo Pinto V. Costa e Eduardo Pinto
Ausente por se encontrar de Férias o Exmo Senhor
Arq.º Carlos Ferreira de Sousa e por se encontrar
de Luto o Exmo Senhor Dr. Manuel Pinto
Soares e Exmo Senhor Dr. Carlos Alberto
Pinto Leite, Vereador em regime de meio tempo
por se encontrar de férias o Exmo Senhor
Arq.º Carlos Ferreira de Sousa e por se encontrar
de

disseram se ao Sr. Dr. Alferes para se retirar e de
seguida o pedir disciplina dizendo a Sr. o teste
ter seguido. Foi Alferes Capitão e D. Ramiro
com testa registada para que o mesmo estivesse
presente ao Juiz de 13-03-95. Em seguida
foi feita leitura a correspondência enviada e seguida
o mesmo Juiz que [illegible] Rº 26 de 20 folhas
pensando que foi o despacho mandou-se
levantar as Cópias e tirar quando os autos foi Cível
e após de expedido o despacho foi em 14-03-95
entregue aos Rº 21. Logo tirando quando a testa foi
lavrado o presente auto que depois de lido em voz
alta vai assinar.

Pedro Manuel Mateus Faty
Carlos Alberto Costa Leite
José Fernando Ramalho Alves
Fernando Pedro Santos Vieira

Aos 18 Dias do mês de Outubro de 1915 reunio este Junto
pelas 8 horas e meia da noite com os seus membros
Presidente Manoel Jonathas da Silva, Carlos Alberto Pinto Leite, José
Celestino Gomes Coimbra, João Fernandes Campos da Costa,
Eduardo Pinheiro Victorette de Menezes. Aberta a sessão
foi lida a acta da precedente de 11 Domingos que mereceu
desde logo plena aprovação ao comissão de Obras Publicas
Commerciaes foi feita uma leitura do
seguinte Parecer declarando que effectivamente havia
abusado a supplicante do muro de S. João Baptista e
abertura de covas de sepultura mas que depois
disso foi o mesmo muro logo concertado pela
Supplicante e mesmo que não tenha sido assim
Supplicante não deixou de concertar o muro
Supplicante não deixou de concertar o muro
Supplicante não deixou de concertar o muro

Fernando Mendes que o Juiz de Direito faça
por escrito de Cota 40 dias. E foi deliberado pelo
mesmo voto mandar executar o despacho supra
do Barão de Juiz de 3 de Setembro com
o que o Juiz Tabellião será obrigado a
que dentro este prazo de 40 dias de Cota
seja feito este serviço sob pena de ser
[illegible] Tabellião depois
[illegible] deste presente ao mesmo de obrigação
de vinte dias para findar e acabar de ser feito
Tabellião obrigado em vinte dias [illegible] pena
de Estado para aquelles de Cidade [illegible] vinte
Reis se [illegible] Tabellião [illegible] Juiz em cada
dia 75 reis para ajuda a custos as despezas de aquelle
a [illegible] do Juiz de fora Tabellião
e Tabellião se [illegible] Cidade [illegible] para
para [illegible] de 15 legoas [illegible] Cidade
[illegible] Aquem. Todo [illegible] e [illegible]
[illegible] Tabellião [illegible] que despois de Cota
[illegible] assinou.

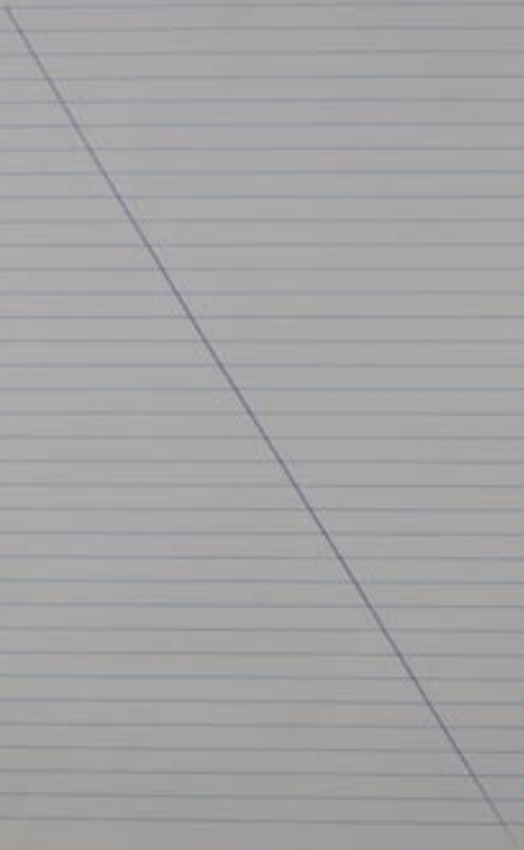
Eu Fernando Mendes Vieira
Carlos Alberto Rodrigues Costa

José Fernandes Mendes Vieira
Eduardo Mendes J. Lobato

Aos 2 dias do mês de Outubro de 1912 nesta sala
de Sessões Primeira de Vila de Alhos reuniram-se
Legislativa em sessão de 30 de Junho com os seus chamados
Presidente Francisco Martins, Felipe Pereira Alves Pereira Leite, José
Fernandes Ferreira Lucas, Eduardo Xavier Vilaça Fernandes
estando ausente o Sr. José Eduardo Lopes Gomes
Tabaresa primeiro Secretário servindo
se ajuda de Vila de Alhos. Aberta a sessão
Presidente Francisco Martins Felipe foi aprovada a acta
a reunião que Bem, esta sessão dissolveu-se os Vereadores
reunidos a este fizeram, procurando que a contado
Agosto como ao Tesoureiro [illegible] para
para todos os atos publicados Depois de aprovada
exercício abaixo primeiro [illegible] Fernando Felipe
abaixo esta sessão para que o Bezo de Sol para
amanhã do que é uso de [illegible] e
a Alhos, pendurado e assinado e aos [illegible]
e de abril de mil novecentos e [illegible] Carlos Eduardo
Martins para que esta sessão e [illegible] dar
[illegible] e [illegible] que [illegible]
[illegible] a [illegible] que [illegible] que [illegible]
[illegible] de [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible]

conclusão dos Balanços no exercício de 6 de Abril
Tomando a palavra em seguida o
Sr. Presidente comunicou aos presentes
que tinha recebido a carta que
foi lida em voz alta pelo Sr. Secretário
e que se transcreve: "Exmo. Senhor
Presidente da Direcção da Associação
Desportiva de Cambeses. Em resposta
ao vosso ofício de 10 de Março
corrente, cumpre-nos informar
que a Câmara Municipal de
Cambeses, não tem qualquer
interesse em ceder o terreno
para a construção do campo
de futebol. Sem mais assunto
de momento, subscrevemo-nos
com consideração. Pela Câmara
Municipal de Cambeses, o Presidente
da Câmara, José Fernando Ferreira
Leite". Em seguida o Sr. Presidente
informou os presentes que tinha
pedido a esta Associação para
que se pudesse vir a fazer
futebol na Freguesia. Pedia
ainda que depois de bem
estudado o assunto se pudesse
vir a ter um campo.

Carlos Manuel Magalhães Filipe
Carlos Alberto Rocha Reis
José Fernando Ferreira Leite
Fernando Manuel Pinto Ribeiro



Aos três dias do mês de Outubro de mil novecentos e noventa e cinco, reuniu esta Junta de Freguesia, pelas nove horas e quinze minutos, com os seguintes elementos: — Rafael Augusto Filipe, José Fernando Duarte Alves e Eduardo Alves Botelho Bettencourt. Aberta a sessão foi suspenso o acto de passar cheques, tendo sido primeiro de proceder aos pagamentos que urgiam, para isso foi dito que todos [illegible] do lugar de Vila d'Alvor, deste que estivessem reunidos, [illegible] de Vila d'Alvor. Depois de lida a correspondência, foram aprovados alguns pedidos, de que destes salientamos: — 1º de Jardim de Infância de Vale, cinco mil escudos como subsídio de pagamento [illegible] 2º Equipa de Basquet Juvenil de Alvor, quarenta mil escudos, [illegible] 3º Voleibol de Alvor, [illegible] e vinte mil escudos, e ao Eduardo Botelho, [illegible] a [illegible] dia vinte e um de Outubro, a [illegible] na Final de Taça de Portugal de Basquetebol para [illegible] a realizar no Pavilhão Municipal de Alvor. O Botelho comprou cinquenta bilhetes a cinco pelo senhor Joaquim Martins Tolas, sendo a cor de azulejos, com os quais [illegible] o Eduardo Botelho, [illegible] a quantia [illegible] Fernando, e [illegible] José Policarpo Bettencourt com pelo este suplente a Presidente da Junta, Rafael Filipe, e [illegible] que [illegible] para colaborar com a Freguesia [illegible] Depois de [illegible] e [illegible] e [illegible] e

Aos vinte e sete dias do mês de Novembro de mil novecentos e noventa e dois nesta vila de Tarouca, pelas dez horas e trinta minutos reuniu-se a Assembleia Municipal, com a presença dos seguintes membros: Dr. José Joaquim Ferreira de Oliveira, Carlos Alberto Pereira Leite, José Fernando Lourenço Lima Chaves, Joaquim Ribeiro Lobo Vieira, Abel Augusto Pereira Coelho, Manuel Alves Ferreira, Manuel Ferreira Pinto, Manuel Ferreira Pinto, Manuel Ferreira Pinto

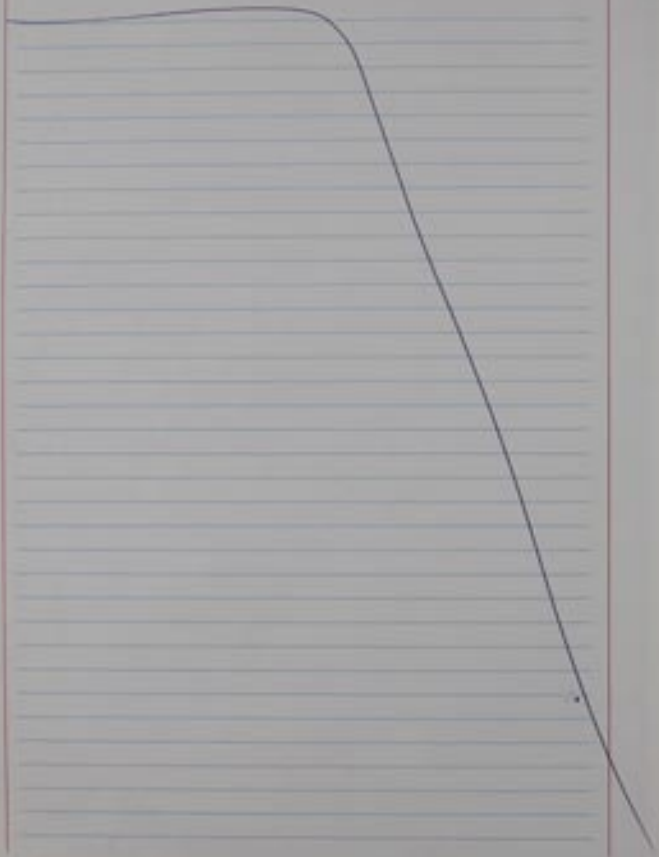
Aos trinta dias do mês de Novembro de mil novecentos e quinze e vinte quatro sob a Junta de Freguesia pelas onze horas e meia reuniu em sessão ordinária com os seguintes Vogais Francisco Antunes Felipe, Carlos Alberto Rocha Leite, João Fernandes Resende Vieira Eduardo Gomes Pereira e Joaquim Pinto Vieira de Sousa comigo Secretário adiante nomeado e Tesoureiro abaixo assinado e depois de aberta a sessão pelo Presidente Vogal Francisco Antunes Felipe, foi lida a acta da sessão anterior que foi aprovada sem reclamação. Em seguida o Presidente propôs que se mandasse fazer um Edital para ser afixado nos lugares públicos desta freguesia, convocando todos os Fregueses para a sessão de hoje, o que foi aprovado

Aos vinte e três dias do mês de Novembro de 1993 reuniu este Tribunal de Freguesia, pelas onze horas e trinta minutos com os elementos, Dr.ª Ana Isabel Martins Ribeiro, Carlos Alberto Rocha Gil, João Fernando Miranda Lopes, e Eduardo Pires Gonçalves Rebelo, estando de ausência justificada o Dr.º José Alberto Cruz Gomes. 1.º Relatório nº 60 de 4 de Outubro de 1993. Segundo o qual foram atribuídos subsídios no valor de 100 000$00 ao Jardim de Infância de Agoa, 100 000$00 ao Externato Jardim Infância, que deixou Jardim Infância Chaves de Oliveira. 2.º Relatório nº 61 de 11 de Novembro de 1993 segundo o qual foi dada a conhecer uma dívida que se pedia pagamento para efeitos de Administração Direta. Depois deste Tribunal ter tomado conhecimento do referido relatório, resolveu por unanimidade atribuir os seguintes subsídios: Jardim Infância de Agoa 50 000$00 Associação de Pais Escola Básica 1.º Ciclo 50 000$00 Grupo Desportivo Recreativo Cultural de Agoa 50 000$00, Grupo Desportivo Recreativo Cultural de Agoa 50 000$00, Subsídios Rotas 1993 no valor de 30 000$00 para Carneiro Rocha da Silva de Freixo e Rebelo para efeitos de compra de gelados Janeiro-Fevereiro 30 000$00. A Escola de Cabeda para efeitos de despesas de 1.º dez 25 000$00. Na compra de Sinfonia de Fig no valor de 11 900$ - 150 000$00 para apoios e despesas com embalagens do Cabeda. 2.º Foi deliberado autorizar por unanimidade, a Administração direta de Cabeda de 11 900$ a efectuar pagamento de despesas de manutenção do Cabeda. 3.º Foi deliberado autorizar por unanimidade a Administração direta de Cabeda de 11 900$ a efectuar pagamento de despesas de manutenção do Cabeda. 4.º Foi deliberado autorizar por unanimidade, a Administração direta de Cabeda de 11 900$ a efectuar pagamento de despesas de manutenção do Cabeda. 5.º Foi deliberado autorizar por unanimidade, a Administração direta de Cabeda de 11 900$ a efectuar pagamento de despesas de manutenção do Cabeda. 6.º Foi deliberado autorizar por unanimidade, a Administração direta de Cabeda de 11 900$ a efectuar pagamento de despesas de manutenção do Cabeda. 7.º Foi deliberado autorizar por unanimidade, a Administração direta de Cabeda de 11 900$ a efectuar pagamento de despesas de manutenção do Cabeda. 8.º Foi deliberado autorizar por unanimidade, a Administração direta de Cabeda de 11 900$ a efectuar pagamento de despesas de manutenção do Cabeda. 9.º Foi deliberado autorizar por unanimidade, a Administração direta de Cabeda de 11 900$ a efectuar pagamento de despesas de manutenção do Cabeda. 10.º Foi deliberado autorizar por unanimidade, a Administração direta de Cabeda de 11 900$ a efectuar pagamento de despesas de manutenção do Cabeda.

de acordo do C.A. gerem mais tarde mostrar algum problema ao C.A. do Hotel para conhecerão. Vale lembrar mais o Jorge foi lembrado a presente ata que depois do C.A. [illegible]

Carlos Alberto Lobo Leite
José Ferreira Rocha Neto
Eduardo Henrique Vidal Leite

Aos vinte dois de Dezembro [illegible] reuniu este Conselho de Freguesia [illegible] e seus Vogais e juntou comigo com o seu [illegible] Joaquim Manuel Martins Filipe, Carlos Alberto Rocha Leite, José Gabriel Ferreira Esteves, José Fernando Pereira, e Eduardo Alves Afonso Sobrinho. Aberta a sessão foi aberta e lida a acta e começou-se a tratar do seguinte assunto. Em seguida foram tratados os seguintes deliberação. Foi a junta de freguesia por dois votos em [illegible] 22 Dezembro [illegible] Concluído os [illegible] foi deliberado que os [illegible] Foi deliberado [illegible] Nada mais [illegible] Depois de [illegible] Depois de [illegible] Depois de



ACTA N.º 53 / 1996 Reunião de 11/12/1996

Aos onze dias do mês de Dezembro de 1996 reuniu este Junta pelas 21h e Junta reuniram-se para o Executivo Pedro Manuel Pereira Filipe, Paulo Alberto Pinto Leite, José Fernando Pereira Vieira, Eduardo Pedro Pinto Leite e Maria Isaura Pereira Vieira, Secretária da Junta. Pedro e Isaura estiveram presentes como observadores. Entregue previamente dois exemplares da Proposta de Orçamento para o ano de 1997 e Plano de Actividades e Investimentos e Grandes Opções do Plano para o triénio 1997/1999 foram apreciados e discutidos. Após a discussão foi deliberado por unanimidade aprovar os documentos e propor à Assembleia de Freguesia a sua aprovação. O orçamento ficou com a receita e despesa fixadas em cento e vinte mil contos e o Plano em cento e vinte e cinco mil contos. Foi ainda deliberado por unanimidade propor à Assembleia de Freguesia a aprovação da Acta em minuta para produzir efeitos imediatos. Nada mais havendo a tratar foi lavrada esta acta que depois de lida em voz alta vai ser assinada.

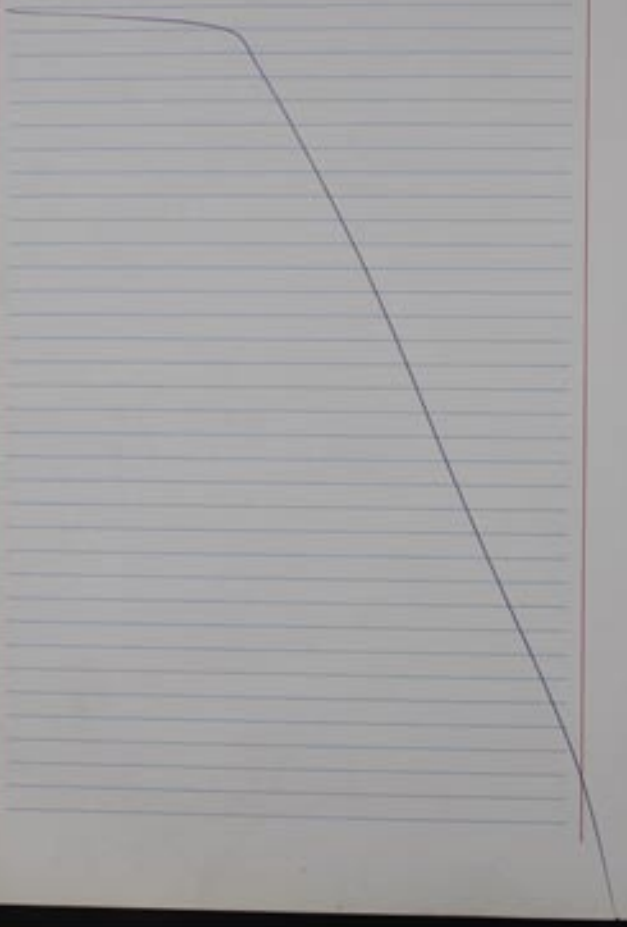
Pedro Manuel Pereira Filipe

Paulo Alberto Pinto Leite

José Fernando Pereira Vieira

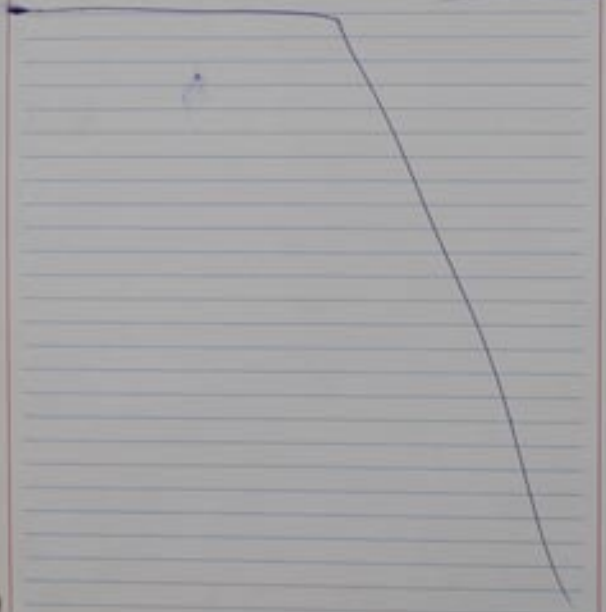
Maria Isaura Pereira Vieira

Aos dezanove dias do mês Dezembro de 1996 reuniu extraordinariamente a Assembleia Municipal de Vagos, sob a presidência do Senhor Presidente da Mesa, Dr. Carlos Manuel Rocha Leite, com a presença dos Secretários, Dr. Fernando Manuel Ferreira Ramalho Vieira, e Eduardo Manuel Pinheiro Valente. Depois de aberta a sessão pelo Presidente da Mesa, foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, Dr. Manuel Alberto Pereira Soares, para apresentar a proposta de Orçamento para o ano de 1997. Após a sua apresentação, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Dr. Manuel Alberto Pereira Soares, usou da palavra para fazer uma intervenção sobre o Orçamento para o ano de 1997, tendo de seguida usado da palavra o Senhor Presidente da Mesa, Dr. Carlos Manuel Rocha Leite, para fazer uma intervenção sobre o Orçamento para o ano de 1997. Após a sua intervenção, o Senhor Presidente da Mesa, Dr. Carlos Manuel Rocha Leite, passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, Dr. Manuel Alberto Pereira Soares, para fazer uma intervenção sobre o Orçamento para o ano de 1997. Após a sua intervenção, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Dr. Manuel Alberto Pereira Soares, passou a palavra ao



Aos dois dias do mês de janeiro de 1995, reuniu esta Junta de Freguesia, pela oitava e última vez e nona hora, com os elementos, Rafael Manuel Martins Tilbe, João Fernandes Rendas Salsa, Eduarda Maria Salante Lagoinha, estando ausentes o Secretário, Carlos Alberto Dias Gaio e o Tesoureiro, José Cristino Moreira Gomes. Aberta a Sessão o Sr. Presidente, Rafael Tilbe, lastimou que na última Assembleia de Freguesia, não tivessem comparecido os restantes elementos da Junta de Freguesia. Já o mesmo que o assunto foi exaustivamente falado anteriormente. O Sr. Eduarda Lagoinha, retorquiu ao Sr. Presidente que não compareceu em virtude, de elementos ter mais responsabilidades e outros ordens dentro desta Junta de Freguesia, porque esta ausência não só nas Assembleias de Freguesia como nas Reuniões Ordinárias da Junta de Freguesia. O Sr. Eduarda Salsa, disse que na Reunião Assembleia não é notório porque não estava presente na mesma. Foi lida a correspondência recebida. Comunicou-se que as Instituições que tenham pedido Junta de Freguesia, acerca do ano findo, já se encontram em a disposição da Reunião Junta. O Sr. Eduarda Lagoinha, falou acerca duma informação que se deu na visitou e ida de Natal na Igreja de Lagoa, motivado pela não limpeza de uma sala, já tantas vezes falada, mas que não tem saída a não ser pela Entrada Nacional 109. No momento o pessoal foi distribuído pelas diferentes, arranjo uma sala para outra, mais do menos passaria, que existe pois saída da Entrada Nacional, já a que é considerada ridícula. O Sr. Eduarda disse, sobre acerca dos barracos existentes na Rua Eng.º

Vila e não se queixa alem acidente Bom as Diversas
Qual aí [illegible], se Diga Responsabilizam a Entidade
a Quem se Dirigir. Não Raciocinei Mais Nada a
Tratar, Encerrou Sua Incumbência a Diretor e Depois se
Levantou Esta Hora, e Vida em Vez Alta, Foi Bem
Assinada.



Aos dezasseis dias do mês de Janeiro de 1996 reuniu-se a Junta de Freguesia pelas 21h30 em 2ª convocatória, sob a presidência do Presidente Joaquim Martins Filipe, com a presença dos Secretários Vogais Carlos Alberto Rocha Costa, João Fernando Ramos Vieira e Eduardo Jorge Cardoso Fernandes. Depois de aberta a sessão pelo Presidente, foi lida a acta da reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. Foram debatidos os seguintes assuntos: Pavimentação da Estrada de Alberes - Alberes Mazzafora, Carlos Jorge Serra de Alberes - Casa 73 metros; Estrada Real - Casa 70 metros; Fonte do Chorido - 70 metros para o caminho; Lugar de Cima - 70 metros para o caminho; Lugar de Baixo

Aos vinte dois de março de 1996 reuniu-se este Juiz de Freguesia, Julgado de Paz com os seus elementos, Raúl Pedro Gomes Fonseca e Cª, Carlos Alberto Pinto Leite, José Fernando Resende Vieira e Eduardo Jorge Estanqueiro Rebelo, substituto e Dr. José Antonio Campos Gomes, Notário e respetivo Escrivão de serviço, respetivamente, tendo em vista dar cumprimento ao disposto no artigo 58º do Decreto-Lei 78/87 de 17 de fevereiro, que foi designado este dia para tentativa de conciliação nos autos de processo sumaríssimo que correm termos neste Julgado de Paz sob o número 1/96, em que é autor o Sr. Eduardo Manuel Lopes Gomes, Notário e ré a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. Aberta a audiência pelas 10 horas e 30 minutos, verificou-se a presença do autor e do mandatário da ré, Dr. Jorge Manuel Magalhães Brito, tendo o Sr. Eduardo declarado que desiste do pedido, porque a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão procedeu à reparação dos danos causados no seu veículo automóvel, pelo que não tem mais nada a reclamar. Pelo Sr. Juiz de Paz foi proposto às partes a conciliação, tendo o mandatário da ré declarado que aceita a desistência do pedido

Eduardo Mello Siqueira Schwarz

— Aos sete dias do mês de Fevereiro de mil novecentos e noventa e seis, reuniu esta Junta de Freguesia na sua sede pelas vinte e uma horas e trinta minutos com os/as Senhores/as Rafael Manuel Martins Reis, Carlos Alberto da Costa Gaio, José Catalino Arroja Lopes, Eduardo Vieira Marques e João Fernando Pereira Vieira.

— Secretariou a reunião o Secretário Jorge Manuel da Costa Gaio.

— Aberta a sessão pelas vinte e duas horas pelo Sr. Presidente da Junta foram apresentados os seguintes assuntos:

— Pedidos dos Cidadãos — Conclusões.

— Deliberado pelo Executivo autorizar os pedidos para emissão de três Atestados existentes em Arquivo desta Junta de Freguesia e que se consistia em obra para Requerer de Reforma e Invalidez, Emprego para o Filho e Filha Menores. Rafael Manuel Martins Reis, Presidente desta Junta de Freguesia e José Vieira Eduardo Vieira Marques Secretário e João Fernando Pereira Vieira, Vogal desta Junta.

— Deliberado também pelo Executivo a Festa Anual a ter lugar em Novembro do corrente ano, para um Almoço de Confraternização de Amigos, Funcionários e Pessoas de Fora Pessoas de Grande Apreço, para assinar o Inauguração de Funcionamento de Serviços de Limpeza de Ruas e Bens, Mobiliário e Fins Comerciais. Rafael Manuel Martins Reis, Presidente desta Junta e José Vieira Catalino Arroja Lopes e João Fernando Pereira Vieira, e Portuário Catalino e o Mobiliário Vieira, desta mesma Junta de Freguesia.

— E não havendo mais nada a tratar, foi dada por encerrada a Junta de Freguesia Tal Assembleia e Reunião e Sessão e Presente Acta que depois de lida em voz alta vai ser assinada por todos os Intervenientes.

ACTA Nº 18 / 1996 Reunião de 18-02-1996

— Aos dezoito dias do mês de Fevereiro de mil novecentos e noventa e seis, reuniu a Junta de Freguesia de Vila Boa, Vila e Vila Nova, com as seguintes ordem de Trabalhos: Leitura e aprovação da Acta anterior; Informações; Ordem do dia; Assuntos diversos. Estiveram presentes os Senhores: Rogério Manuel Martins Fidalgo, Presidente da Junta de Freguesia, Carlos Alberto Martins Leite, Secretário, Joaquim Fernando Fernandes Vieira, Tesoureiro, Manuel Ferreira Vieira, Vogal, Maria Fernanda Pereira Vieira, Vogal, Maria Fernanda Pereira Vieira, Vogal, Maria Fernanda Pere

Aos vinte e um dias do mês de Fevereiro de 1996 reuniu-se
a Junta Fregueses em sua sede pelas 20 horas, com os seguintes
membros: Anfonso Manuel Barbosa Filipe, Carlos Alberto Rocha
Costa, José Fernandes Ramalho Lima, Eduardo Maria Lobato
Soldado, estando de novo ausente o Sr. Adelino Rocha
Gomes que justificou a sua falta. Nada a assinalar
à Acta e homologada anterior, sendo depois a ordem
do dia aprovada.
Em seguida - Foi presente ao Exmo. Senhor Presidente
carta-ofício de Sua Ex.ª o Governador Civil de Aveiro
pedindo para comparecer à Sessão Ordinária desta Junta
de Freguesia no dia 21 de Fevereiro, pelas 21 horas.
Foi comunicado e pela constituição
de Tesoureiro de Sua Excelência o Governador Civil de
Aveiro para o efeito. Como tal deverá
se comprometer a fazer a boa gestão dos dinheiros
e valores da Junta de Freguesia. Nada mais havendo a tratar foi
a presente acta lavrada e depois de lida em voz alta vai ser assinada

Afonso Manuel Barbosa Filipe
Carlos Alberto da Rocha Costa
José Fernandes Ramalho e Lima
Eduardo Maria Lobato Soldado

Mod. 2 — Continuo Agenda
C.I.L. 2001 — 100 anos

Acta Nº 60 1936 Renovada 19-03 1936

Aos dezanove dias mês de Março de 1936 reunio-se esta Junta Geral [illegible] no seu salão com os seguintes [illegible] Antonio Fernandes Tinoco, José Gualberto Araujo Soares, Carlos Alberto Rocha Leite, João Fernandes Vilaça, Eduardo Freire Ribeiro de Vasconcellos, e Fernando Pereira Coutinho de Queiroz.

Aberta a sessão passou-se ao seguinte assumpto.

1º Foi approvado por unanimidade a acção do Gerente da Companhia, e seguinte para 1936 a 1937 os Directores, do dito Triennio ficando assim a Junta Geral dos seguintes Snrs. 1º Quarto [illegible] Antonio Fernandes Tinoco, 2º Quarto [illegible] José Gualberto Araujo Soares, 3º Quarto [illegible] Carlos Alberto Rocha Leite, 4º Quarto [illegible] João Fernandes Vilaça, 5º Quarto [illegible] Eduardo Freire Ribeiro de Vasconcellos, 6º Quarto [illegible] Fernando Pereira Coutinho de Queiroz, 7º Quarto [illegible] Antonio Fernandes Tinoco, 8º Quarto [illegible] José Gualberto Araujo Soares, 9º Quarto [illegible] Carlos Alberto Rocha Leite, 10º Quarto [illegible] João Fernandes Vilaça, 11º Quarto [illegible] Eduardo Freire Ribeiro de Vasconcellos, 12º Quarto [illegible] Fernando Pereira Coutinho de Queiroz, e como [illegible] que [illegible] para a sessão de 1936 e [illegible] Nada [illegible] mais a tratar foi lavrado o presente acto que depois de lido em voz alta foi assinado.

Antonio Fernandes Tinoco
Carlos Alberto Rocha Leite
José Gualberto Araujo Soares
Fernando Pereira Coutinho de Queiroz

Aos 16 dias do mês de Maio de 1996 reuniu-se pela 1ª vez
[illegible] com os seus [illegible] Carlos Manuel Pinheiro
Filipe, José Carlos Braga Gomes, Paulo Alexandre
Ferreira, José Fernando Pinto Leite e Eduardo Alves
Rafael e Silva [illegible] sendo [illegible] quando
o Senhor Presidente [illegible] que [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible]

Em seguida a mesma foi dada a palavra ao Sr. Vereador Jaime Cardoso de Siqueira, que fez uso da palavra para dizer que, pela ausência do Vereador Antonio Pedro Filho e o Suplente Carlos Alberto Cardoso, e dos mesmos ainda não terem assumido seus lugares, para dar parecer nas emendas ao Orçamento, pois o mesmo estava sendo feito apressadamente, e que não havia tempo hábil para estudar as emendas, e que não poderia dar parecer. Em seguida a palavra foi dada ao Vereador Antonio Pedro Filho que disse que também

Aos vinte dois de abril de 1996 reuniu-se esta Junta pelas 21h e 30m com os seus membros, Rui Jorge Afonso Fonseca Filipe, José Celestino Cardoso Gomes, Carlos Alberto Rocha Costa, Joaquim Fernandes Redondo Cruz, Eduardo Maria Sottomayor Cabeçadas e Esperança Fernandes e este reuniu o corpo de vogais dos Bombeiros que vieram apresentar a Ex.ma Junta um mapa de receita e despesa do semestre findo. Depois disto o presidente e Esperança Santos abriram a Junta e expôs pela ordem de trabalhos que era que se procedesse à eleição e empossamento dos Corpos Gerentes e Fiscais que deverão reger os destinos dos Bombeiros Voluntários de Alvor pelo período de quatro anos. Foi deliberado por unanimidade que a eleição se realizasse no dia 11 de Maio próximo. Foi deliberado aprovar o mapa de receita e despesa do semestre findo. Foi deliberado pedir à Câmara Municipal de Portimão para substituir os Motobombas de marca Chevrolet ao Corpo de Bombeiros "Os Heróis" de Alvor. Nada mais havendo a tratar foi lavrada a presente acta que depois de lida em voz alta vai assinada.

O Presidente da Mesa

Carlos Alberto Costa Luís

Eduardo Maria Sottomayor Cabeçadas

José Fernandes Redondo Cruz

Aos [illegible] dias do mês de [illegible] de 19[illegible], [illegible] Junta de Freguesia de [illegible] [illegible] e uma hora e vinte minutos [illegible] [illegible] Martins Filho, [illegible] [illegible], [illegible] [illegible], [illegible] [illegible] [illegible], [illegible] [illegible] [illegible]

Tomado, pela presidência, o 55 ponto da ordem do dia, comunicou o falecimento das senhoras D. Emília Dias Gonçalves e D. Maria José Fernandes, mães dos vereadores Manuel Fernandes e Policarpo dos Anjos, não tendo faltas a lamentar em virtude do quinto às reuniões das comissões, que não vêm sendo feitas (por motivo de doença, viagem e residência), a saber: parte das mesmas, durante dois quintos, a vereadora D. Amélia Cavaleiro. Prosseguindo, o Sr. Presidente, depois de ouvir as faltas dadas em 4 sessões, deu por justificadas, sendo dadas pelos vereadores Joaquim Dias, Antonio Pedro e o Sr. Presidente. Em seguida, o Sr. Presidente pôs em discussão a ata da sessão anterior, sendo aprovada sem reclamação. Em seguida, o Sr. Presidente pôs em discussão a proposta nº 1 que fixa os vencimentos do pessoal assalariado da Câmara, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida, o Sr. Presidente pôs em discussão a proposta nº 2 que fixa os vencimentos do pessoal assalariado da Câmara, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida, o Sr. Presidente pôs em discussão a proposta nº 3 que fixa os vencimentos do pessoal assalariado da Câmara, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida, o Sr. Presidente pôs em discussão a proposta nº

Nesta sessão foi aprovada a proposta a seguir indicada, tendo em conformidade com a deliberação tomada numa reunião da Comissão Municipal de Turismo, cuja cópia fica arquivada no Gabinete de Apoio à Presidência da Câmara Municipal de S. Salvador de Coina, para ser presente a esta reunião.

— Não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a reunião, lavrando-se esta acta e uma outra, que vai ser assinada pelos presentes.

O Presidente da Câmara

O Vereador

O Vereador

Aos vinte dois de mês de Junho de 1914 reunio este Grande Oriente pelas 10 horas e meia em sua Augusta Morada, Rua Ferreira Borges, sob os auspicios do Ir.º Carlos Alberto Nobre Lobo, Grão Mestre Geral, Ir.º Fernando Mendes Vianna, Ir.º Eduardo Vaz, Ir.º Augusto Soromenho, 1.º Ir.º Chefe e 2.º Ir.º Chefe respectivamente assistidos dos seus competentes Grandes Oficiais. Foi lido e aprovado sem reparo o expediente Transmitido pelo Ir.º Chefe da Secretaria Geral. Foi lido e aprovado sem reparo o balancete das receitas e despezas desta Potencia durante o mês findo. Foi lido e aprovado sem reparo o balancete das receitas e despezas do Grande Oriente Lusitano Unido durante o mês findo. Foi lido e aprovado sem reparo o balancete das receitas e despezas do Supremo Conselho do Grau 33

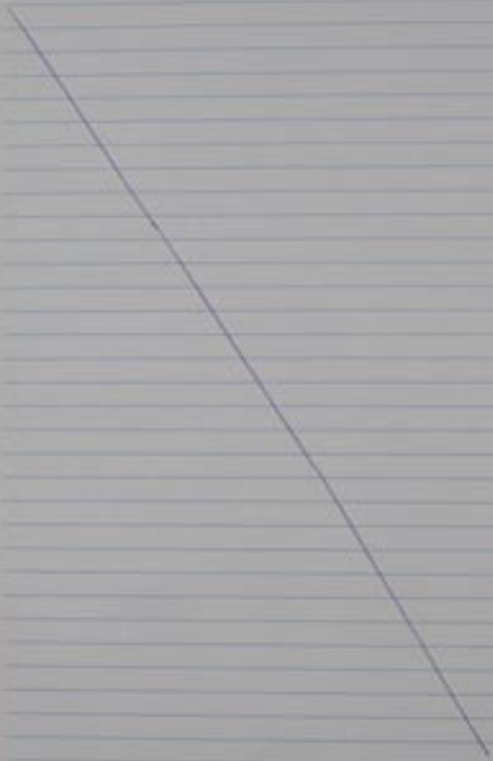
Aos vinte e um dias do mês de março de 1996 reuniu, em sessão pública ordinária, a Câmara Municipal de Mértola, com a presença dos Vereadores Dr. José Estêvão Araújo Gomes, Carlos Alberto Pinto Leite, José Fernando Pereira de Freitas e Eduardo Pires Valente Guerreiro. Aberta a sessão foi dada leitura à correspondência recebida durante o período anterior. 1º Foi deliberado fazer publicar no "Diário Regional" de Beja, ao custo de 22.000$00. 2º Foi deliberado enviar os seguintes documentos ao Partido Comunista: ata de 25 de Abril 1996 3º Foram deliberados e aprovados os seguintes orçamentos: Jardim infantil de Corte de Pinheiro - 25.000$00 - para aquisição de TV + Vídeo. Escola Primária Romeiras e Vale Pereiro - 30.000$00 para aquisição de Vídeo. Escola Básica 2.º Ciclo Dr. Manuel Joaquim - 30.000$00 - para aquisição de Leitor de Cassetes, Gravador Rádio Cassetes de Pilhas e Microfone - 10.000$00 - mencionado, nos "Diversos" para compra de Vídeo ao Corte à Tartaruga, nos "Diversos" para Encomendas para Exposições de Natal - 30.000$00, e nos "Diversos" para Serviços de Fotocópias ao Corte à Tartaruga, nos Anexos para Fotocópias e Exposições - 15.000$00 - Escola Básica 2.º Ciclo Dr. Manuel Joaquim para Compra TV. vídeo 25.000$00. Associação Corte Rei para Intercâmbio do Rio nos anexos à Tartaruga - A "Talho" Comercial - "Faz Tudo" 25.000$00 - Rio Ardila Clube para organização Campo Feira Branca 75.000$00. 4º Foi presente a proposta de alteração do orçamento 1996 para aprovação do Exmo. Sr. Governador Civil, no sentido de ser inscrita a verba de 1.000.000$00 (um milhão) a processar em 1997 referente a via sacra para aquisição aos Caminhos das Serventias de Santa Luzia, de acordo com a informação do Sr. Presidente que a fundamentou. Nada mais havendo a tratar foi dada por encerrada a sessão eram 18 horas e 30 minutos, da qual se lavrou a presente acta que depois de lida vai ser assinada.

O Presidente da Câmara

O Vereador

O Vereador

O Secretário



Aos vinte dias do mês de junho de mil novecentos noventa e seis, reuniu este Juízo pelas onze horas e pelo mesmo foi pelas partes dito de comum acordo com os seus elementos Rafael Manuel Afonso Filipe, Sr.ª Soledade Jorge Gomes, José Fernando Ramalho Vieira e Eduardo Afonso Valente Estrelinha. Aberta a audiência foi pela Juíza a Conciliação acordada até este dia tendo marcado o Juízo ainda o acto final "O Pedaço" de Costa Duarte de Sul dos Campos. Deliberando 1.º Foi deliberado apensar a consignação de arrolo e efectuar no lugar do Sr. dos Campos, nos dias 29 e 30 de Junho, de encarregar de Juízo de efectuar as Execuções de Duarte de Lavalos de Jesus 2.º Deliberado consignar arrolado livres efetuados pelos Autores, de parte Joaquim Duarte Jales, no valor de vinte cinco mil cruzados.

— O Presidente do Juízo consignou as obras que mandou a ser efectuadas por Ela e aos que fazer estão. O empreiteiro José Fernando Vieira as obras que lhe estavam adjudicadas no dia Vinte e sete de Maio.

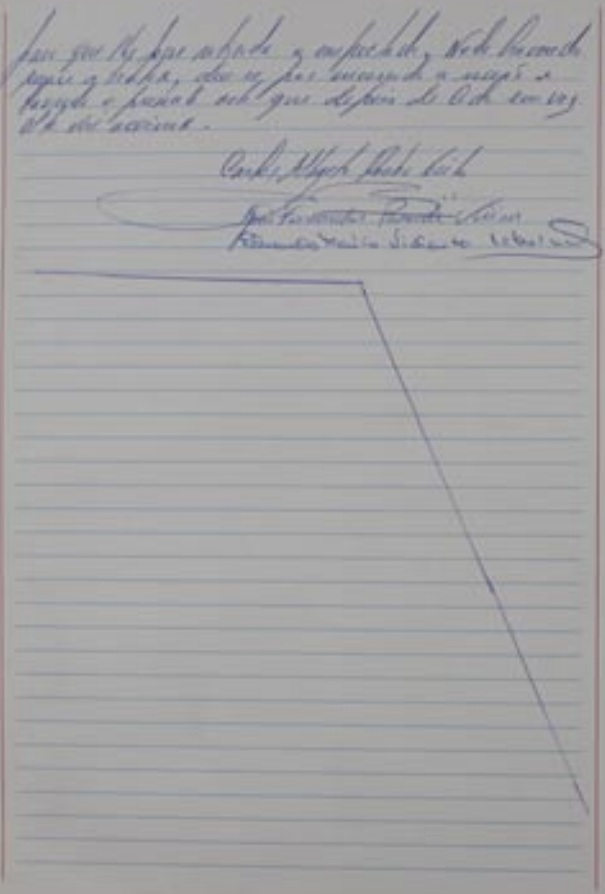
— Não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a reunião e lavrado o acto presente que depois de lido vai a assinar.

Rafael Manuel Afonso Filipe

José Fernando Ramalho Vieira

Eduardo Afonso J. Estrelinha

Aos Quinze dias do mês de Junho de 1956 reuniu-se
a Junta de Freguesia de Santa Maria Maior de Chaves
em sessão ordinária, sob a presidência do Senhor Presidente
da Junta, Doutor Manuel Rodrigues Vaz, e com a presença
dos Vogais, Senhores Doutor Luiz Alberto Gomes Veloso,
José Fernandes Pereira Lopes, e Eduardo Nogueira Martins
de Carvalho, faltando o Senhor Secretário, que previamente
havia participado a sua falta por motivo justificado.
Depois de lida e aprovada a acta da sessão anterior,
o Senhor Presidente declarou que tinha convocado esta
sessão extraordinária para se tratar de assuntos urgentes
e inadiáveis, que não podiam ficar para a sessão ordinária
do mês de Julho próximo. Disse que a Comissão Administrativa
dos Bairros Económicos de Chaves, tinha resolvido
atribuir uma casa do Bairro de Santa Maria Maior ao
Senhor Manuel Rodrigues Vaz, Presidente da Junta de
Freguesia de Santa Maria Maior de Chaves, pela renda
mensal de 200$00, e que o referido Senhor Presidente
da Comissão Administrativa dos Bairros Económicos de
Chaves, lhe tinha pedido para que a Junta de Freguesia
de Santa Maria Maior de Chaves, indicasse uma pessoa
para ocupar o lugar de Vogal da Comissão Administrativa
dos Bairros Económicos de Chaves, em substituição
do Senhor Manuel Rodrigues Vaz, que deixava de ser
Vogal daquela Comissão, por ter passado a residir
no Bairro de Santa Maria Maior de Chaves. Depois
de ouvir a opinião de todos os presentes, a Junta de
Freguesia de Santa Maria Maior de Chaves, resolveu
indicar para Vogal da Comissão Administrativa dos
Bairros Económicos de Chaves, o Senhor Doutor Luiz
Alberto Gomes Veloso, que aceitou o cargo. Depois
o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santa
Maria Maior de Chaves, declarou que tinha convocado
esta sessão extraordinária, para se tratar de assuntos
urgentes e inadiáveis, que não podiam ficar para a
sessão ordinária do mês de Julho próximo. Disse que
o Senhor Eduardo Nogueira Martins de Carvalho, tinha
pedido para que a Junta de Freguesia de Santa Maria
Maior de Chaves, indicasse uma pessoa para ocupar
o lugar de Vogal da Comissão Administrativa dos



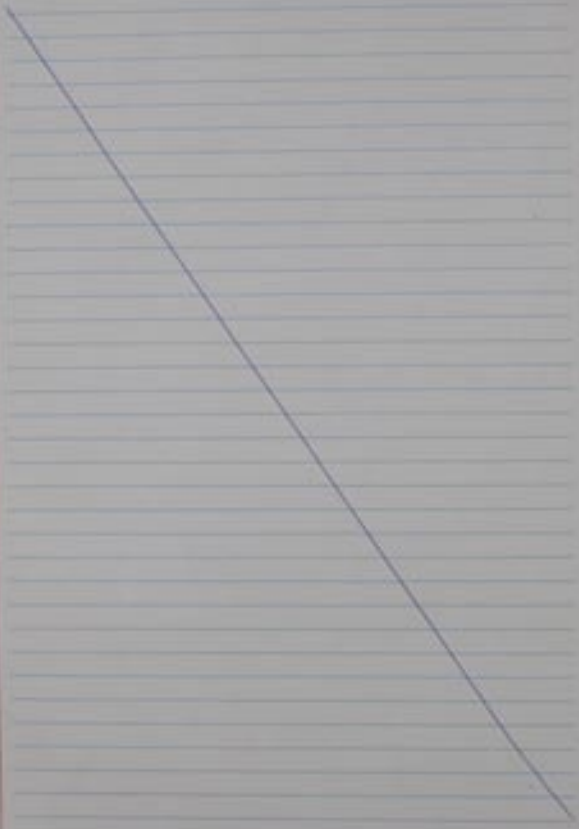
Aos dois dias do mês de Julho de 1996 reuniu-se
Direcção pelas 21h30m com os seguintes membros
presentes: Presidente Manuel Pacheco Pires, Carlos
Alberto Rocha Leite, Jorge Gabriel Ribeiro Lopes, Jaime
Fernandes Magalhães Veiga e Eduardo Abílio
Cabral de Carvalho. Abriu a reunião o Presidente
comunicando a ausência justificada do Vice-
Presidente. Foi dado conhecimento da Direcção
de Elogios para a organização do
Jogo Inter-Clubes Distrital. Foi dado
conhecimento da inscrição do Clube para
1996 no Distrito para Sub-Juvenis de Futebol
Juv - do Clube de Basquete, com o pedido de
jogos oficiais e jogos amigáveis para o
Pavilhão e Campo municipais. Após
Vice-Presidente Manuel Pacheco Pires
Carlos Alberto Rocha Leite

Aos dezasseis dias do mês de Julho de 1996 nesta sede do Grupo reuniu-se a Direcção do Grupo Desportivo Recreativo e Cultural de Vila Fria, com a seguinte ordem de trabalhos: 1º Ponto - Leitura e aprovação da acta anterior. 2º Ponto - Informações. 3º Ponto - Assuntos diversos. Estiveram presentes os seguintes elementos: Carlos Manuel Simões Pinto, Fernando Ribeiro Vieira, Manuel Pinto Ferreira, Eduardo Jorge Pinto Ferreira, Manuel Gomes Pinto, Carlos Manuel Pinto Ferreira, Fernando Ribeiro Vieira e António Gonçalves. 1º Ponto - Foi lida a acta anterior que foi aprovada e assinada por todos os presentes. 2º Ponto - Informações - Foi dado conhecimento aos presentes que o Sr. Manuel Pinto Ferreira, Eduardo Jorge Pinto Ferreira, Manuel Gomes Pinto, Carlos Manuel Pinto Ferreira, Fernando Ribeiro Vieira e António Gonçalves, não iriam continuar a fazer parte da Direcção. 3º Ponto - Assuntos diversos - Foi deliberado por unanimidade que o Grupo Desportivo Recreativo e Cultural de Vila Fria, não participe no campeonato da 3ª Divisão Distrital de Futebol de Juniores. 2º Ponto - Assuntos diversos - Foi deliberado por unanimidade que o Grupo Desportivo Recreativo e Cultural de Vila Fria, não participe no campeonato da 3ª Divisão Distrital de Futebol de Juniores. 3º Ponto - Assuntos diversos - Foi deliberado por unanimidade que o Grupo Desportivo Recreativo e Cultural de Vila Fria, não participe no campeonato da 3ª Divisão Distrital de Futebol de Juniores. Nada mais havendo a tratar foi lavrada a presente acta que vai ser assinada por todos os presentes. E eu, Fernando Ribeiro Vieira, a redigi e subscrevi.

Carlos Manuel Simões Pinto

Fernando Ribeiro Vieira

Manuel Pinto Ferreira



ACTA N.º 20 / 19[illegible] 6 Reunião de 06 - 08 - 19[illegible] 6

M. S. P.

dos seus dois de mês de Agosto de mil novecentos e noventa e seis numa sala de Paços da Junta pelas dezoito e meia horas e trinta minutos foi aqui onde com as presenças dos vogais Senhor Alfredo da Rocha Brito, Eduardo Manuel Valente Fernandes e João Fernando Pereira Lopes estando ausentes o presidente Raphael Manuel Martins Felipe e José Celestino Borges Gomes. ——————

Pelo ausência do Senhor Presidente o secretário este procedeu o Senhor Senhor Alfredo da Rocha Brito e do secretário da casa o Senhor João Fernando Pereira Lopes. ——————

Foi lida a acta anterior e aprovada por unanimidade com a seguinte alteração: O Senhor João Fernando Pereira Lopes disse na reunião anterior que, depois o senhor Presidente continuou a dar das autorizações aos serviços e pontos a esta Junta, e o que fizeram falta ausentes até ao próximo dia seis de Outubro, depois aceitaram proposta para que se mantivesse serviços tão reduzidos. ——————

Foi em seguida lida a correspondência tendo constado uma de circular do Senhor José Celestino Borges Gomes pedindo substituir o Repartidor de Finanças nunca comparecer para as faltas dadas na Junta. Foi lido um ofício tendo constado o pedido do Senhor da Junta e aprovado por unanimidade aceite por contudo a casa na Vila. Foi lido uma carta para conhecimento do mesmo tendo constado a utilização de esgotos e redução da Câmara Municipal pedindo o apoio para deferimento em reunião com o Presidente da Câmara. Seguidamente dois documentos da Câmara Municipal a dar conhecimento do dia nos postos e dias na falta de preferência de lista de Afiliados. ——————

Nada mais havendo a tratar e ninguém a reunião foi dada por encerrada pelo senhor que a ordenou e para constar lavrou-se esta acta. ——————

Carlos Alberto Rocha Costa
Pedro Fernandes Ribeiro Neto
Eduardo Henrique Diefenthäler Lebkuchen

ACTA N.º 11 / 1996 Reunião de 20 05 1996 FL 57

Aos vinte dias do mês de Agosto de mil novecentos e noventa e seis, nesta Junta pelas nove horas e trinta minutos, aqui se encontram os senhores Presidente Rafaino Manuel Martins Felipe e Vereadores José Celestino Borges Gomes e os vogais José Fernandes Ramos Vieira e Eduardo Alves Ribeiro Sobreira estando ausente o Vereador Carlos Alberto da Rocha Cruz. ——————

Da assembleia de Freguesia compareceram estes Vogais e vogal José Fernandes Ramos Vieira. ——————

Foi lida a acta anterior e aprovada por unanimidade. Foi em seguida, lida a correspondência e assim tomou lugar sobre a Obra de Pirâmo Sobrinho a abertura concorrência tendo deliberado pela Junta distribuir, por aqui, a quantia de cem mil escudos. Do Alvaro a Junta atribuiu de Alvaro Trincas, sendo deliberado distribuir cento e quarenta mil escudos. Do Corpo Cultural de Ourique e Campos a subsidiar subsidio de manutenção, sendo deliberado a quantia de Trinta e oito mil e quinhentos mil escudos. Do Ferro a Junta atribuiu para subsidio Eleitoral no qual foi deliberado a quantia de dez mil escudos. Do Grupo Cultural e Desportivo dos Trabalhadores do Município de Alvaro a subsidiar comparticipando para tal dia 1 de Junho o concurso de pesca, sendo deliberado atribuir a dois Troféus. Do Grupo a subsidiar comparticipando para deslocações à Caminha e Palmela de Alvaro, sendo deliberado apoiar com dois autocarros e fora e duas abstenções, a quantia de quarenta mil escudos cada, cento para cada viagem feita. ——

Do expediente foi dado conhecimento pelo Senhor Presidente, que as obras de asfaltagem estavam a ser feitas. O Senhor vogal Eduardo Sobreira disse nomeadamente para o estado em que se en-

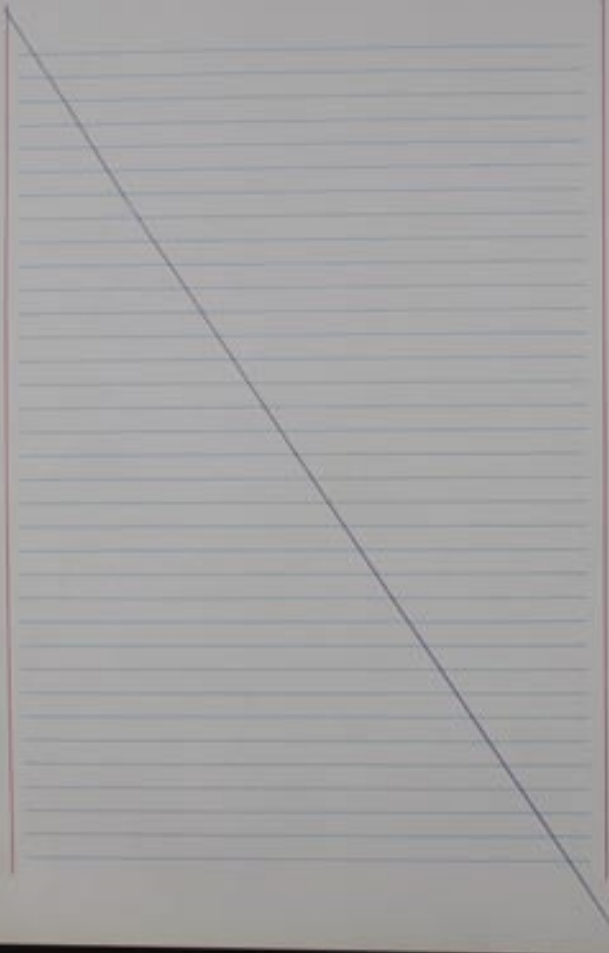
contra o Rio de Janeiro mas Mac Tucker. O mesmo vapor foi no alto de Santa Clara dizer ao Governo, foi o que custou de mesmo. Ontem recebi pessoal de carioca de Rio por se encontrar e muito magoado e preparou para a tempo ao Coronel Bueno em oficial que foi de mesmo ponto à Guarda Nacional Republicana ao que o tenente Prudente respondeu que é a polícia junto à tenente dos Correios mesmo junto à E.F.R.

Ficou ainda hoje a hora de encontrar e pessoal mesmo e lavrada a ocorrência acha que vai ser amanhã por mim, Hélio Fernandes Peixoto Vieira, que a subscrevo e peço testemunhas abaixo para que assinem.

Rio, 9 de Outubro de 1964

Hélio Fernandes Peixoto Vieira

Aos dois dias do mês de Dezembro de 1996 reuniu este Conselho Fiscal pelas 21h30m na sua sede com os seus elementos Dr. José Manuel Martins Filipe, Dr. Carlos Alberto Cunha Bento, Carlos Alberto Lobo, João Fernando Borges Cunha e Eduardo de Moura Coelho Sobrinho. Tendo o mesmo sido feito com as antecedências, e com a ordem de trabalhos constante do aviso convocatório. Pelo que passou-se de imediato a tratar do ponto único. Pelo que foi dada a palavra ao Dr. José Manuel Martins Filipe que depois de ter feito a exposição dos factos que levaram à convocação deste Conselho Fiscal, propôs que o mesmo se pronunciasse sobre a eventual exclusão de sócio, nos termos do artigo 20º, nº 1, alínea a) dos Estatutos. Após ter sido feita



ACTA N.º 43 / 1996 Reunião de 11 / 12 / 1996

Aos dezasete dias do mês de Setembro mil novecentos e noventa e seis, pelas quinze horas e trinta minutos, no edifício dos Paços do Concelho, sito na Praça Dr. Francisco Sá Carneiro, nesta cidade de Vila Nova de Famalicão, reuniu a Câmara Municipal, sob a presidência do Senhor Presidente, Dr. José Domingos Fernandes Salgueiro Mendes, com a presença dos Senhores Vereadores, Dr. Manuel Fernando Moreira de Oliveira, Dr. José Manuel Faria de Moura, Dr. Fernando Manuel Pereira Mendes, Dr. Manuel Joaquim Barbosa Ferreira, Dr. Manuel Augusto Ferreira Lopes, Dr. Manuel Joaquim Dias Soares, Dr. Manuel Joaquim Ferreira Gonçalves e Dr. Manuel Joaquim Ferreira Gonçalves. Secretariou a reunião a Chefe da Secção de Apoio aos Órgãos Autárquicos, Dr.ª Maria Manuela Ferreira Gonçalves. Verificada a existência de quorum, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião e, de seguida, passou-se à apreciação e votação dos assuntos constantes da ordem do dia, a saber: [illegible] Ao abrigo do disposto no artigo 64.º, n.º 1, alínea a) do Decreto-Lei n.º 100/84, de 29 de Março, com a redacção que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 18/91, de 12 de Junho, e do artigo 4.º, n.º 1, alínea a) do Decreto-Lei n.º 196/93, de 27 de Maio, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a minuta do contrato de arrendamento a celebrar com a Associação Cultural Desportiva e Recreativa de Ribeirão, para a cedência de um espaço destinado a sede daquela Associação, no edifício sito na Rua Dr. Francisco Sá Carneiro, nesta cidade de Vila Nova de Famalicão, pelo período de um ano, com início em 1 de Outubro de 1996 e termo em 30 de Setembro de 1997, pela renda mensal de 20.000$00 (vinte mil escudos). Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar a minuta do contrato de arrendamento a celebrar com a Associação Cultural Desportiva e Recreativa de Ribeirão, para a cedência de um espaço destinado a sede daquela Associação, no edifício sito na Rua Dr. Francisco Sá Carneiro, nesta cidade de Vila Nova de Famalicão, pelo período de um ano, com início em 1 de Outubro de 1996 e termo em 30 de Setembro de 1997, pela renda mensal de 20.000$00 (vinte mil escudos). Ainda por unanimidade, foi deliberado

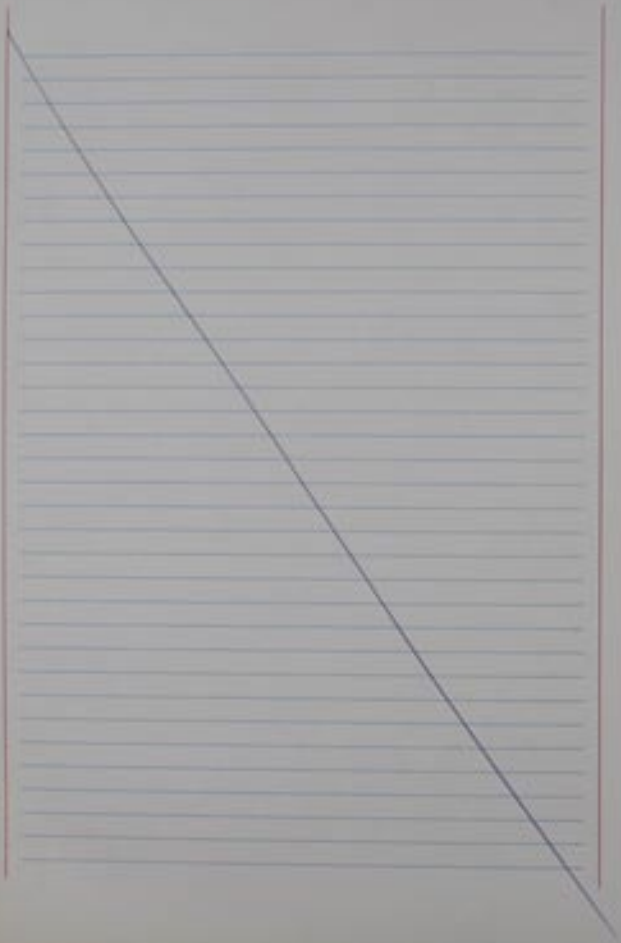
ACTA N.º 16 / 1994 Reunião de 27.12.94 / 1994

Aos primeiros dez dias do mês de Novembro de mil novecentos e noventa e seis reuniu-se a Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, em sessão ordinária, sob a presidência do Senhor Presidente, Doutor Manuel Barbosa Leão Carlos Alberto Pinheiro Leite, com a presença dos Vogais Efectivos, Senhor Fernando Rosendo Gonçalves Lopes e Senhora Maria Isabel Ferreira Lopes, estando ausente o Tesoureiro Senhor Abraão Lopes Gomes. Aberta a sessão pelas dez horas, o Senhor Presidente começou por dar conhecimento à Assembleia do expediente recebido, designadamente do ofício da Direcção Distrital de Finanças de Viana do Castelo, datado de 1994.11.25, sob o número 1.º, relativo à Contribuição Autárquica, bem como do ofício da Direcção Distrital de Finanças de Viana do Castelo, datado de 1994.11.25, sob o número 2.º, relativo à Contribuição Autárquica. Foi deliberado aceitar a proposta de Contrato de Arrendamento para Habitação, celebrado em 1994.12.01, entre a Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, como Senhorio, e o Senhor Manuel Fernandes Gonçalves, como Arrendatário, relativo à fracção autónoma designada pela letra "A", correspondente ao 1.º andar esquerdo, do prédio urbano, sito na Rua Nova, n.º 15, nesta freguesia de Santa Maria Maior, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 1.º, da secção "A", e descrito na Conservatória do Registo Predial de Viana do Castelo sob o número 1.º, da freguesia de Santa Maria Maior, pelo valor mensal de 1.º. Foi deliberado aceitar a proposta de Contrato de Arrendamento para Habitação, celebrado em 1994.12.01, entre a Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, como Senhorio, e o Senhor Manuel Fernandes Gonçalves, como Arrendatário, relativo à fracção autónoma designada pela letra "B", correspondente ao 1.º andar direito, do prédio urbano, sito na Rua Nova, n.º 15, nesta freguesia de Santa Maria Maior, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 1.º, da secção "A", e descrito na Conservatória do Registo Predial de Viana do Castelo sob o número 1.º, da freguesia de Santa Maria Maior, pelo valor mensal de 1.º. Foi deliberado aceitar a proposta de Contrato de Arrendamento para Habitação, celebrado em 1994.12.01, entre a Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, como Senhorio, e o Senhor Manuel Fernandes Gonçalves, como Arrendatário, relativo à fracção autónoma designada pela letra "C", correspondente ao 2.º andar esquerdo, do prédio urbano, sito na Rua Nova, n.º 15, nesta freguesia de Santa Maria Maior, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 1.º, da secção "A", e descrito na Conservatória do Registo Predial de Viana do Castelo sob o número 1.º, da freguesia de Santa Maria Maior, pelo valor mensal de 1.º. Foi deliberado aceitar a proposta de Contrato de Arrendamento para Habitação, celebrado em 1994.12.01, entre a Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, como Senhorio, e o Senhor Manuel Fernandes Gonçalves, como Arrendatário, relativo à fracção autónoma designada pela letra "D", correspondente ao 2.º andar direito, do prédio urbano, sito na Rua Nova, n.º 15, nesta freguesia de Santa Maria Maior, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 1.º, da secção "A", e descrito na Conservatória do Registo Predial de Viana do Castelo sob o número 1.º, da freguesia de Santa Maria Maior, pelo valor mensal de 1.º. Foi deliberado aceitar a proposta de Contrato de Arrendamento para Habitação, celebrado em 1994.12.01, entre a Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, como Senhorio, e o Senhor Manuel Fernandes Gonçalves, como Arrendatário, relativo à fracção autónoma designada pela letra "E", correspondente ao 3.º andar esquerdo, do prédio urbano, sito na Rua Nova, n.º 15, nesta freguesia de Santa Maria Maior, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 1.º, da secção "A", e descrito na Conservatória do Registo Predial de Viana do Castelo sob o número 1.º, da freguesia de Santa Maria Maior, pelo valor mensal de 1.º. Foi deliberado aceitar a proposta de Contrato de Arrendamento para Habitação, celebrado em 1994.12.01, entre a Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, como Senhorio, e o Senhor Manuel Fernandes Gonçalves, como Arrendatário, relativo à fracção autónoma designada pela letra "F", correspondente ao 3.º andar direito, do prédio urbano, sito na Rua Nova, n.º 15, nesta freguesia de Santa Maria Maior, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 1.º, da secção "A", e descrito na Conservatória do Registo Predial de Viana do Castelo sob o número 1.º, da freguesia de Santa Maria Maior, pelo valor mensal de 1.º. Foi deliberado aceitar a proposta de Contrato de Arrendamento para Habitação, celebrado em 1994.12.01, entre a Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, como Senhorio, e o Senhor Manuel Fernandes Gonçalves, como Arrendatário, relativo à fracção autónoma designada pela letra "G", correspondente ao 4.º andar esquerdo, do prédio urbano, sito na Rua Nova, n.º 15, nesta freguesia de Santa Maria Maior, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 1.º, da secção "A", e descrito na Conservatória do Registo Predial de Viana do Castelo sob o número 1.º, da freguesia de Santa Maria Maior, pelo valor mensal de 1.º. Foi deliberado aceitar a proposta de Contrato de Arrendamento para Habitação, celebrado em 1994.12.01, entre a Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, como Senhorio, e o Senhor Manuel Fernandes Gonçalves, como Arrendatário, relativo à fracção autónoma designada pela letra "H", correspondente ao 4.º andar direito, do prédio urbano, sito na Rua Nova, n.º 15, nesta freguesia de Santa Maria Maior, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 1.º, da secção "A", e descrito na Conservatória do Registo Predial de Viana do Castelo sob o número 1.º, da freguesia de Santa Maria Maior, pelo valor mensal de 1.º. Foi deliberado aceitar a proposta de Contrato de Arrendamento para Habitação, celebrado em 1994.12.01, entre a Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, como Senhorio, e o Senhor Manuel Fernandes Gonçalves, como Arrendatário, relativo à fracção autónoma designada pela letra "I", correspondente ao 5.º andar esquerdo, do prédio urbano, sito na Rua Nova, n.º 15, nesta freguesia de Santa Maria Maior, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 1.º, da secção "A", e descrito na Conservatória do Registo Predial de Viana do Castelo sob o número 1.º, da freguesia de Santa Maria Maior, pelo valor mensal de 1.º. Foi deliberado aceitar a proposta de Contrato de Arrendamento para Habitação, celebrado em 1994.12.01, entre a Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, como Senhorio, e o Senhor Manuel Fernandes Gonçalves, como Arrendatário, relativo à fracção autónoma designada pela letra "J", correspondente ao 5.º andar direito, do prédio urbano, sito na Rua Nova, n.º 15, nesta freguesia de Santa Maria Maior, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 1.º, da secção "A", e descrito na Conservatória do Registo Predial de Viana do Castelo sob o número 1.º, da freguesia de Santa Maria Maior, pelo valor mensal de 1.º. Foi deliberado aceitar a proposta de Contrato de Arrendamento para Habitação, celebrado em 1994.12.01, entre a Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, como Senhorio, e o Senhor Manuel Fernandes Gonçalves, como Arrendatário, relativo à fracção autónoma designada pela letra "K", correspondente ao 6.º andar esquerdo, do prédio urbano, sito na Rua Nova, n.º 15, nesta freguesia de Santa Maria Maior, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 1.º, da secção "A", e descrito na Conservatória do Registo Predial de Viana do Castelo sob o número 1.º, da freguesia de Santa Maria Maior, pelo valor mensal de 1.º. Foi deliberado aceitar a proposta de Contrato de Arrendamento para Habitação, celebrado em 1994.12.01, entre a Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, como Senhorio, e o Senhor Manuel Fernandes Gonçalves, como Arrendatário, relativo à fracção autónoma designada pela letra "L", correspondente ao 6.º andar direito, do prédio urbano, sito na Rua Nova, n.º 15, nesta freguesia de Santa Maria Maior, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 1.º, da secção "A", e descrito na Conservatória do Registo Predial de Viana do Castelo sob o número 1.º, da freguesia de Santa Maria Maior, pelo valor mensal de 1.º.

Carlos Alberto Pinheiro Leite

Fernando Rosendo Gonçalves Lopes

Maria Isabel Ferreira Lopes



Aos quinze dias do mês [illegible] mil novecentos e noventa e seis, nesta cidade de Lisboa, na Sede da Associação Portuguesa de Escritores, sita na Rua [illegible], reuniu a Direcção da Associação Portuguesa de Escritores, sob a presidência de [illegible], com a presença dos seguintes membros: [illegible]. Verificada a existência de quorum, o Presidente declarou aberta a sessão, tendo de seguida [illegible] a ordem de trabalhos: [illegible]. Após discussão e votação, foram tomadas as seguintes deliberações: [illegible]. Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada pelas [illegible] horas, tendo sido lavrada a presente acta, que vai ser assinada pelos membros presentes.

Aos vinte e dois dias do mês de Outubro de mil novecentos e noventa e seis, nesta Vila e Paços do Concelho, pelas vinte e uma horas e trinta minutos reuniu a Câmara sob a presidência do seu Presidente Rufino Manuel Martins Felipe e os Vereadores João Fernando Ramalho Lima e Eduardo Maria Adauto Laboreiro, estando ausente o Vereador Carlos Alberto da Rocha Cota e Nascimento José Calistrano Borges Gomes.

Na ausência do secretário, desempenhou estas funções o Chefe de Secretaria Manuel Lima.

De seguida deliberou-se a dar cachets para a elaboração de Plano de Actividades do Concelho Municipal. Não foi feito este estudo por não estar elaborado. Foi deliberado a correspondência e aprovado os cachets a serem a Câmara Municipal vai pagar as obras:

- Reconstrução do Hospital Castelhão.
- Construção da Escola Municipal.
- Construção do Cais do ponto de Proença de S. Salvador.
- Construção dum Centro Cultural.
- Construção de Unidade de alimentação à Idade Maior Creche e Pré.
- Alargamento de caminhos.

Foi lida uma carta dum determinado morador à Câmara Municipal pelo Senhor João Ferreira em que solicita apoio através a especialização para deficientes.

Pelo Senhor Eduardo Laboreiro foi pedido que o Senhor Presidente solicitasse aos pleiteantes a demolição do edifício, situado na Praça Senhor de Monte Santo à custa pessoal, retirar dos passeios as bancas de Mercearia e alargamento de via e ainda a demolição dos alpendres junto à entrada principal dos Paços.

E nada mais havendo a tratar, se encerrou a presente reunião e lavrado a respectiva acta que vai ser assinada por mim, Rufino Fernando Manuel Lima, que a redigi.

e pelos outorgantes foi-me pedido que lavrasse
[illegible]
Frei Fernando Ribeiro Lima
Fernando Tenório Vicente Lima

Aos vinte dias do mês de Agosto de mil novecentos e noventa e seis reuniu este Junta pelas vinte e uma horas em sua sede com os seguintes membros Presidente Manuel Pedro Filipe Coelho Ilhéu Vogais Efectivos José Eduardo Gonçalves Gomes João Fernando dos Reis Gaspar e Eduardo Ilhéu Gabriel Fernandes 1º Secretário e os Vogais Suplentes Manuel Ilhéu Gabriel e Manuel Ilhéu Gabriel Fernandes 2º Secretário. Verificou-se a ausência dos restantes membros. Aberta a reunião pelo Presidente foi dada a palavra ao Secretário que procedeu à leitura da acta da reunião anterior que foi aprovada por unanimidade. Seguidamente o Presidente informou os presentes que tinha recebido um ofício da Direcção Regional de Agricultura e Pescas a solicitar a indicação de um vogal para integrar a Comissão de Avaliação de Prejuízos causados pelo mau tempo. Foi então proposto pelo Presidente e aceite por todos os presentes o nome do Vogal Efectivo José Eduardo Gonçalves Gomes e como Suplente o Vogal Efectivo José Fernando dos Reis Gaspar. Foi também proposto pelo Presidente que a Junta de Freguesia comparticipasse com 50% do valor das despesas a efectuar com a aquisição de um barco para transporte de pessoas e bens aquando das cheias. Após discussão do assunto foi deliberado por unanimidade aprovar a proposta do Presidente

Em dezasseis de Junho de mil novecentos e noventa e nove, nesta vila de Tomar e nos Paços do Concelho, pelas dez horas e trinta minutos, compareceram os Senhores Vereadores Dr. Fernando Manuel Mendes Reis, Dr. Fernando Manuel Pereira Mendes, Dr. Fernando Manuel Ferreira Lopes, Dr. Fernando Manuel Correia Gonçalves, Dr. Fernando Manuel Ferreira Lopes, Dr. Fernando Manuel Ferreira Lopes, Dr. Fernando Manuel Ferreira Lopes

ACTA N.º 79 / 1966 Reunião de 21 / 12 / 1966

Aos vinte dias do mês de Dezembro de mil novecentos e sessenta e seis nesta vila de Tomar e casa das sessões da Câmara Municipal onde vim eu Secretário Dr. Fernando Esteves Pinto, Carlos Alberto Rocha Brito, José Cabeleira Lopes Lamas, José Fernando Ramos Lima e Eduardo Nunes Fernandes Abrunhosa e Sousa respectivamente Presidente e Vereadores comigo Secretário compareceram também o Vereador Joaquim Fernandes Antunes Ferreira de Oliveira e depois de aberta a sessão pelas dez horas em sitio público nos termos legais, depois de lavrada e aprovada a acta da sessão anterior e publicação de Postura Sobre o estabelecimento de Talhos em vigor nesta cidade desde o dia mil e quinhentos e sete.

1.º Foi deliberado e aprovado estar a substituição deste pelo do Novecentos Cinquenta para mercado e exposição de carnes frescas pelos retalhistas locais.

2.º Foi deliberado e aprovado ficar o horário de abertura e fecho do mercado das 8 horas às 13 horas.

3.º Foi deliberado e aprovado aprovar e elevar à Superior consideração deste Ilustre Conselho a alteração ao artigo 4.º da Postura Municipal sobre o Mercado Municipal.

4.º Foi deliberado fixar mensais entradas nos dias vinte de Dezembro para cada um e abonar ao respectivo pessoal correspondente a metade a mais.

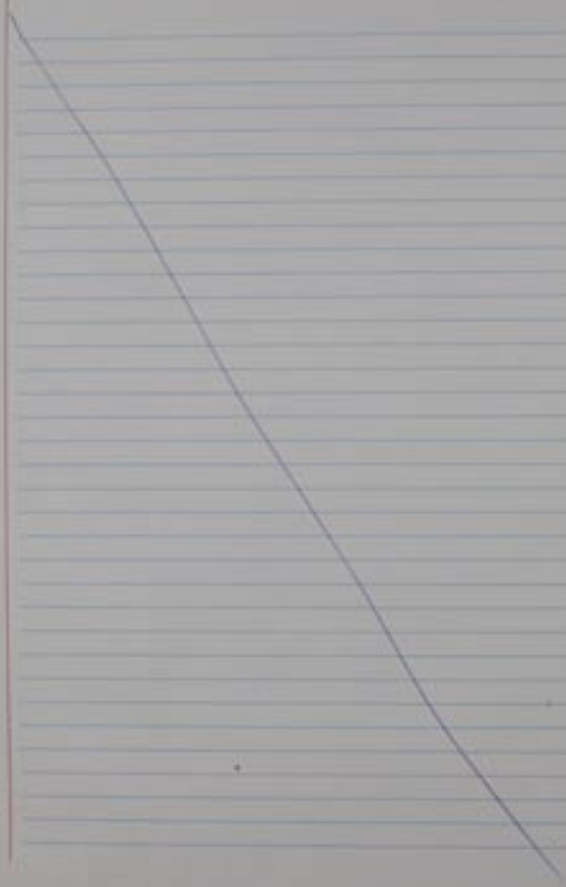
E nada havendo mais a tratar foi lavrada a presente acta que depois de lida em voz alta vai assinada.

Fernando Esteves Pinto

Carlos Alberto Rocha Brito

José Fernando Ramos Lima

Eduardo Nunes F. Sousa Abrunhosa

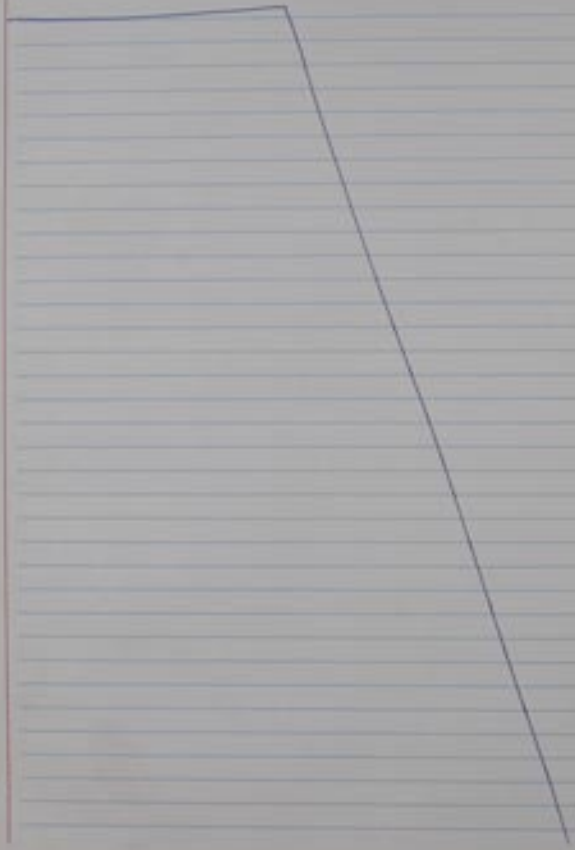


ACTA N.º 10 / 1946 Reunião de 23/12/1946

Aos vinte dias do mês de Dezembro de mil novecentos e quarenta e seis reuniu-se pela [illegible] vez em [illegible] o [illegible] Rafael Martins Filipe, Carlos Alberto Costa, [illegible] Ribeiro Correia, João Ferreira de Almeida Lopes e Eduardo Pinto Ribeiro Fernandes. Abriu a sessão pelas 10 e meia horas e estiveram [illegible] membros de Junta.

1º Foi deliberado reduzir a [illegible] em [illegible] no valor de cinquenta mil escudos para custear despesas com a realização de Bazar de Caridade de Março e que [illegible] a mesma [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible].

2º Foi deliberado a [illegible] [illegible] com seu abatimento de 2 1/2% para [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]



ACTA N.º 21 / 1996 Reunião de 12 / 12 / 1996

Fl. 67

No dezasete dias do mês de Dezembro de mil novecentos e noventa e seis, reuniu em sessão ordinária pública a Assembleia de Freguesia de Santa Maria Maior, sob a presidência do Senhor José Manuel Pereira Lopes, com a presença dos Senhores Vogais José Alberto Pereira Lopes, João Fernando Fonseca Lima e Eduardo Miguel Simões Sobrinho. Faltou à sessão o Senhor Vogal Carlos Manuel Gonçalves. Depois de aberta a sessão foi lida e posta a aprovação a acta da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade.

1º Foi deliberado aprovar a Acta nº 20 da sessão desta Assembleia de Freguesia realizada no dia 29 de Novembro findo.

2º Foram dadas algumas palavras de boas festas, aludindo aos diversos assuntos desta ordem, relativos à época natalícia.

3º Foi deliberado uma subvenção (para) no valor de mil escudos para as Comemorações do 1º Dezembro, para o Natal dos pensionistas e reformados desta freguesia.

4º Foi deliberado um voto de louvor à Câmara Municipal de Lisboa pela colocação e ornamentação de luzes de Natal nas ruas da cidade, para o Natal de 1996 e também pela forma como foi feita a distribuição dos impressos de IRS (entrega em casa).

5º Foram deliberadas diversas isenções de Taxas Municipais, solicitadas pelos requerentes e que se encontram a fls. 66 e 66 v. deste livro.

6º - Foi deliberado enviar os votos de boas festas e Ano Novo aos Juntas de Freguesia.

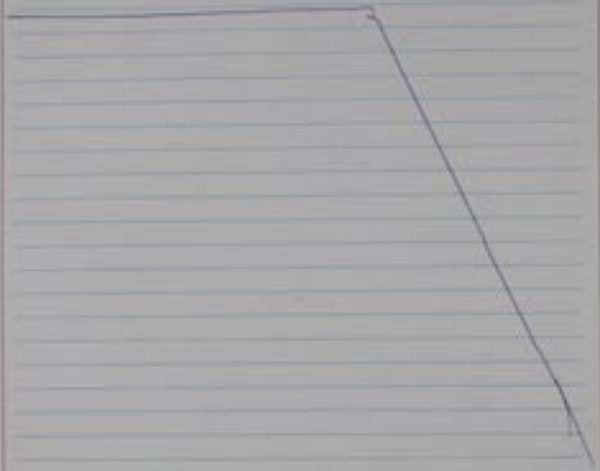
Nada havendo mais a tratar, foi lavrada a presente acta que depois de lida vai ser assinada pelos membros presentes.

José Manuel Pereira Lopes

José Alberto Pereira Lopes

João Fernando Fonseca Lima

Eduardo Miguel Simões Sobrinho



ACTA N.º 12 / 1994 Reunião de 23/11/ 1994

Aos vinte e três de novembro de mil novecentos e noventa e quatro reuniu pela primeira vez em sua sede social o Conselho Fiscal constituído pelos senhores Professor Doutor Carlos Alberto Pacheco Cunha, Professor Doutor Fernando Ramos Cunha, Professor Doutor Eduardo Maria Jorge Coelho Cabral Calvet de Magalhães, tendo o primeiro e último sido eleito Presidente e o segundo Secretário.

1º Ponto - Foi apreciada a proposta de Orçamento para 1995 apresentada pela Direcção.

2º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Orçamento para 1995 apresentada pela Direcção.

3º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Plano de Actividades para 1995 apresentada pela Direcção.

4º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Quotas para 1995 apresentada pela Direcção.

5º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento Interno apresentada pela Direcção.

6º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento Eleitoral apresentada pela Direcção.

7º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Honorários apresentada pela Direcção.

8º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Beneméritos apresentada pela Direcção.

9º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Correspondentes apresentada pela Direcção.

10º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Estudantes apresentada pela Direcção.

11º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Auxiliares apresentada pela Direcção.

12º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Colectivos apresentada pela Direcção.

13º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Honorários apresentada pela Direcção.

14º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Beneméritos apresentada pela Direcção.

15º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Correspondentes apresentada pela Direcção.

16º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Estudantes apresentada pela Direcção.

17º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Auxiliares apresentada pela Direcção.

18º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Colectivos apresentada pela Direcção.

19º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Honorários apresentada pela Direcção.

20º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Beneméritos apresentada pela Direcção.

21º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Correspondentes apresentada pela Direcção.

22º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Estudantes apresentada pela Direcção.

23º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Auxiliares apresentada pela Direcção.

24º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Colectivos apresentada pela Direcção.

25º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Honorários apresentada pela Direcção.

26º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Beneméritos apresentada pela Direcção.

27º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Correspondentes apresentada pela Direcção.

28º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Estudantes apresentada pela Direcção.

29º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Auxiliares apresentada pela Direcção.

30º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Colectivos apresentada pela Direcção.

31º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Honorários apresentada pela Direcção.

32º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Beneméritos apresentada pela Direcção.

33º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Correspondentes apresentada pela Direcção.

34º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Estudantes apresentada pela Direcção.

35º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Auxiliares apresentada pela Direcção.

36º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Colectivos apresentada pela Direcção.

37º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Honorários apresentada pela Direcção.

38º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Beneméritos apresentada pela Direcção.

39º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Correspondentes apresentada pela Direcção.

40º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Estudantes apresentada pela Direcção.

41º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Auxiliares apresentada pela Direcção.

42º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Colectivos apresentada pela Direcção.

43º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Honorários apresentada pela Direcção.

44º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Beneméritos apresentada pela Direcção.

45º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Correspondentes apresentada pela Direcção.

46º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Estudantes apresentada pela Direcção.

47º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Auxiliares apresentada pela Direcção.

48º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Colectivos apresentada pela Direcção.

49º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Honorários apresentada pela Direcção.

50º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Beneméritos apresentada pela Direcção.

51º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Correspondentes apresentada pela Direcção.

52º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Estudantes apresentada pela Direcção.

53º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Auxiliares apresentada pela Direcção.

54º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Colectivos apresentada pela Direcção.

55º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Honorários apresentada pela Direcção.

56º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Beneméritos apresentada pela Direcção.

57º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Correspondentes apresentada pela Direcção.

58º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Estudantes apresentada pela Direcção.

59º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Auxiliares apresentada pela Direcção.

60º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Colectivos apresentada pela Direcção.

61º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Honorários apresentada pela Direcção.

62º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Beneméritos apresentada pela Direcção.

63º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Correspondentes apresentada pela Direcção.

64º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Estudantes apresentada pela Direcção.

65º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Auxiliares apresentada pela Direcção.

66º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Colectivos apresentada pela Direcção.

67º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Honorários apresentada pela Direcção.

68º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Beneméritos apresentada pela Direcção.

69º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Correspondentes apresentada pela Direcção.

70º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Estudantes apresentada pela Direcção.

71º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Auxiliares apresentada pela Direcção.

72º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Colectivos apresentada pela Direcção.

73º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Honorários apresentada pela Direcção.

74º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Beneméritos apresentada pela Direcção.

75º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Correspondentes apresentada pela Direcção.

76º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Estudantes apresentada pela Direcção.

77º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Auxiliares apresentada pela Direcção.

78º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Colectivos apresentada pela Direcção.

79º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Honorários apresentada pela Direcção.

80º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Beneméritos apresentada pela Direcção.

81º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Correspondentes apresentada pela Direcção.

82º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Estudantes apresentada pela Direcção.

83º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Auxiliares apresentada pela Direcção.

84º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Colectivos apresentada pela Direcção.

85º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Honorários apresentada pela Direcção.

86º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Beneméritos apresentada pela Direcção.

87º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Correspondentes apresentada pela Direcção.

88º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Estudantes apresentada pela Direcção.

89º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Auxiliares apresentada pela Direcção.

90º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Colectivos apresentada pela Direcção.

91º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Honorários apresentada pela Direcção.

92º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Beneméritos apresentada pela Direcção.

93º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Correspondentes apresentada pela Direcção.

94º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Estudantes apresentada pela Direcção.

95º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Auxiliares apresentada pela Direcção.

96º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Colectivos apresentada pela Direcção.

97º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Honorários apresentada pela Direcção.

98º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Beneméritos apresentada pela Direcção.

99º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Correspondentes apresentada pela Direcção.

100º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Estudantes apresentada pela Direcção.

101º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Auxiliares apresentada pela Direcção.

102º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Colectivos apresentada pela Direcção.

103º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Honorários apresentada pela Direcção.

104º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Beneméritos apresentada pela Direcção.

105º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Correspondentes apresentada pela Direcção.

106º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Estudantes apresentada pela Direcção.

107º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Auxiliares apresentada pela Direcção.

108º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Colectivos apresentada pela Direcção.

109º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Honorários apresentada pela Direcção.

110º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Beneméritos apresentada pela Direcção.

111º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Correspondentes apresentada pela Direcção.

112º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Estudantes apresentada pela Direcção.

113º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Auxiliares apresentada pela Direcção.

114º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Colectivos apresentada pela Direcção.

115º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Honorários apresentada pela Direcção.

116º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Beneméritos apresentada pela Direcção.

117º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Correspondentes apresentada pela Direcção.

118º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Estudantes apresentada pela Direcção.

119º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Auxiliares apresentada pela Direcção.

120º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Colectivos apresentada pela Direcção.

121º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Honorários apresentada pela Direcção.

122º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Beneméritos apresentada pela Direcção.

123º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Correspondentes apresentada pela Direcção.

124º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Estudantes apresentada pela Direcção.

125º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Auxiliares apresentada pela Direcção.

126º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Colectivos apresentada pela Direcção.

127º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Honorários apresentada pela Direcção.

128º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Beneméritos apresentada pela Direcção.

129º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Correspondentes apresentada pela Direcção.

130º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Estudantes apresentada pela Direcção.

131º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Auxiliares apresentada pela Direcção.

132º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Colectivos apresentada pela Direcção.

133º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Honorários apresentada pela Direcção.

134º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Beneméritos apresentada pela Direcção.

135º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Correspondentes apresentada pela Direcção.

136º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Estudantes apresentada pela Direcção.

137º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Auxiliares apresentada pela Direcção.

138º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Colectivos apresentada pela Direcção.

139º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Honorários apresentada pela Direcção.

140º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Beneméritos apresentada pela Direcção.

141º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Correspondentes apresentada pela Direcção.

142º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Estudantes apresentada pela Direcção.

143º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Auxiliares apresentada pela Direcção.

144º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Colectivos apresentada pela Direcção.

145º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Honorários apresentada pela Direcção.

146º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Beneméritos apresentada pela Direcção.

147º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Correspondentes apresentada pela Direcção.

148º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Estudantes apresentada pela Direcção.

149º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Auxiliares apresentada pela Direcção.

150º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Colectivos apresentada pela Direcção.

151º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Honorários apresentada pela Direcção.

152º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Beneméritos apresentada pela Direcção.

153º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Correspondentes apresentada pela Direcção.

154º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Estudantes apresentada pela Direcção.

155º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Auxiliares apresentada pela Direcção.

156º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Colectivos apresentada pela Direcção.

157º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Honorários apresentada pela Direcção.

158º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Beneméritos apresentada pela Direcção.

159º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Correspondentes apresentada pela Direcção.

160º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Estudantes apresentada pela Direcção.

161º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Auxiliares apresentada pela Direcção.

162º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Colectivos apresentada pela Direcção.

163º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Honorários apresentada pela Direcção.

164º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Beneméritos apresentada pela Direcção.

165º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Correspondentes apresentada pela Direcção.

166º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Estudantes apresentada pela Direcção.

167º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Auxiliares apresentada pela Direcção.

168º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Colectivos apresentada pela Direcção.

169º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Honorários apresentada pela Direcção.

170º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Beneméritos apresentada pela Direcção.

171º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Correspondentes apresentada pela Direcção.

172º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Estudantes apresentada pela Direcção.

173º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Auxiliares apresentada pela Direcção.

174º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Colectivos apresentada pela Direcção.

175º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Honorários apresentada pela Direcção.

176º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Beneméritos apresentada pela Direcção.

177º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Correspondentes apresentada pela Direcção.

178º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Estudantes apresentada pela Direcção.

179º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Auxiliares apresentada pela Direcção.

180º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Colectivos apresentada pela Direcção.

181º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Honorários apresentada pela Direcção.

182º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Beneméritos apresentada pela Direcção.

183º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Correspondentes apresentada pela Direcção.

184º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Estudantes apresentada pela Direcção.

185º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Auxiliares apresentada pela Direcção.

186º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Colectivos apresentada pela Direcção.

187º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Honorários apresentada pela Direcção.

188º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Beneméritos apresentada pela Direcção.

189º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Correspondentes apresentada pela Direcção.

190º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Estudantes apresentada pela Direcção.

191º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Auxiliares apresentada pela Direcção.

192º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Colectivos apresentada pela Direcção.

193º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Honorários apresentada pela Direcção.

194º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Beneméritos apresentada pela Direcção.

195º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Correspondentes apresentada pela Direcção.

196º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Estudantes apresentada pela Direcção.

197º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Auxiliares apresentada pela Direcção.

198º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Colectivos apresentada pela Direcção.

199º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Honorários apresentada pela Direcção.

200º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Beneméritos apresentada pela Direcção.

201º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Correspondentes apresentada pela Direcção.

202º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Estudantes apresentada pela Direcção.

203º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Auxiliares apresentada pela Direcção.

204º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Colectivos apresentada pela Direcção.

205º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Honorários apresentada pela Direcção.

206º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Beneméritos apresentada pela Direcção.

207º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Correspondentes apresentada pela Direcção.

208º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Estudantes apresentada pela Direcção.

209º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Auxiliares apresentada pela Direcção.

210º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Colectivos apresentada pela Direcção.

211º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Honorários apresentada pela Direcção.

212º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Beneméritos apresentada pela Direcção.

213º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Correspondentes apresentada pela Direcção.

214º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Estudantes apresentada pela Direcção.

215º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Auxiliares apresentada pela Direcção.

216º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Colectivos apresentada pela Direcção.

217º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Honorários apresentada pela Direcção.

218º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Beneméritos apresentada pela Direcção.

219º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Correspondentes apresentada pela Direcção.

220º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Estudantes apresentada pela Direcção.

221º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Auxiliares apresentada pela Direcção.

222º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Colectivos apresentada pela Direcção.

223º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Honorários apresentada pela Direcção.

224º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Beneméritos apresentada pela Direcção.

225º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Correspondentes apresentada pela Direcção.

226º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Estudantes apresentada pela Direcção.

227º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Auxiliares apresentada pela Direcção.

228º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Colectivos apresentada pela Direcção.

229º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Honorários apresentada pela Direcção.

230º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Beneméritos apresentada pela Direcção.

231º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Correspondentes apresentada pela Direcção.

232º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Estudantes apresentada pela Direcção.

233º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Auxiliares apresentada pela Direcção.

234º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Colectivos apresentada pela Direcção.

235º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Honorários apresentada pela Direcção.

236º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Beneméritos apresentada pela Direcção.

237º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Correspondentes apresentada pela Direcção.

238º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Estudantes apresentada pela Direcção.

239º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Auxiliares apresentada pela Direcção.

240º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Colectivos apresentada pela Direcção.

241º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Honorários apresentada pela Direcção.

242º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Beneméritos apresentada pela Direcção.

243º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Correspondentes apresentada pela Direcção.

244º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Estudantes apresentada pela Direcção.

245º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Auxiliares apresentada pela Direcção.

246º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Colectivos apresentada pela Direcção.

247º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Honorários apresentada pela Direcção.

248º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Beneméritos apresentada pela Direcção.

249º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Correspondentes apresentada pela Direcção.

250º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Estudantes apresentada pela Direcção.

251º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Auxiliares apresentada pela Direcção.

252º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Colectivos apresentada pela Direcção.

253º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Honorários apresentada pela Direcção.

254º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Beneméritos apresentada pela Direcção.

255º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Correspondentes apresentada pela Direcção.

256º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Estudantes apresentada pela Direcção.

257º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Auxiliares apresentada pela Direcção.

258º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Colectivos apresentada pela Direcção.

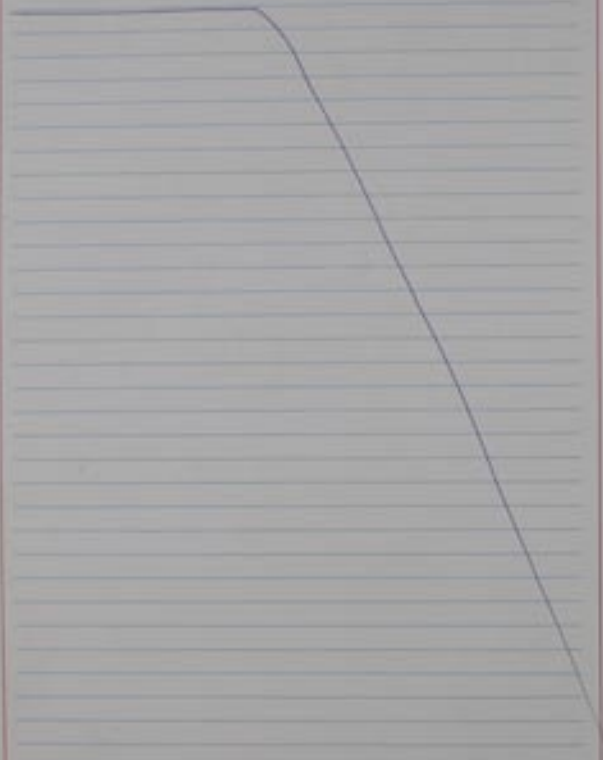
259º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Honorários apresentada pela Direcção.

260º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Beneméritos apresentada pela Direcção.

261º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Correspondentes apresentada pela Direcção.

262º Ponto - Foi deliberado por unanimidade dar parecer favorável à proposta de Regulamento de Sócios Estudantes apresentada pela Direcção.

263º Ponto - Foi deliberado por unanimidade



Aos cinco e nove dias do mês de janeiro de mil novecentos e noventa e dois nesta cidade de Lisboa e sala de sessões do Tribunal Colectivo do 2º Juízo do 1º Círculo Judicial de Lisboa, Dr. Carlos Alberto Rocha Costa, Juiz Presidente, Dr. Fernando Manuel Barata Monteiro e Dr. Eduardo Pereira Dias Cabral, Juízes Desembargadores estando presente o Exmº Procurador Adjunto Dr. Carlos José Gomes.

1º Abriu a sessão foi lido o acto anterior e feita a correspondente menção de documentos e outras peças processuais.

2º Foi aberta a audiência e efectuada a chamada tendo comparecido todos os intervenientes.

Pelo Colectivo foi ordenada a leitura do despacho que designou hoje para julgamento e que mandou notificar o arguido Carlos Alberto Tomás e outro, o assistente Banco Português de Investimento, S.A. e a demandada Companhia de Seguros Mundial Confiança, S.A. e ainda o Ministério Público.

Pelo Colectivo foi ainda ordenada a leitura do despacho que mandou notificar o arguido Carlos Alberto Tomás e outro, o assistente Banco Português de Investimento, S.A. e a demandada Companhia de Seguros Mundial Confiança, S.A. e ainda o Ministério Público.

Pelo Colectivo foi ainda ordenada a leitura do despacho que mandou notificar o arguido Carlos Alberto Tomás e outro, o assistente Banco Português de Investimento, S.A. e a demandada Companhia de Seguros Mundial Confiança, S.A. e ainda o Ministério Público.

Pelo Colectivo foi ainda ordenada a leitura do despacho que mandou notificar o arguido Carlos Alberto Tomás e outro, o assistente Banco Português de Investimento, S.A. e a demandada Companhia de Seguros Mundial Confiança, S.A. e ainda o Ministério Público.

3º Foi declarada a audiência pública e o Tribunal competente e regularmente constituído.

4º Foi declarada aberta a audiência e iniciada a produção de prova.

5º O Exmº Juiz Fernando Manuel Barata Monteiro ao abrigo do artº 340º do C.P.P. ordenou a produção de prova pericial.

6º Foi declarada encerrada a audiência.

Do que para constar se lavrou o presente auto que vai ser assinado.

[illegible] [illegible] [illegible] [

Aos quatro dias do mês de Fevereiro de mil novecentos e noventa e três anos, pelas vinte e uma horas no edifício da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Santa Maria Maior, com os seguintes membros presentes: Presidente Manuel Martins Rodrigues, Carlos Alberto Pinho Leite, José Augusto Gomes, José Fernando Fernandes Vieira, e Eduardo Alves Ribeiro Fidalgo. Mais se encontravam presentes o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Dr. Alberto Fernandes, que viemos pedir a este Junta que fosse aqui. Pedido a Lei de Bases 79/77 foi dispensada da Assembleia de Freguesia de Santa Maria Maior, os membros estiveram a esta Junta com a presença assinada como prova de aprovação geral de todos os presentes. O Presidente informou os presentes que mais uma vez foi esta Junta oferecer a câmara para a sua sede esta comissão de urgência. Foi pedido aos membros que fosse marcado documento de aprovação para a Câmara Municipal.

O Sr. Dr. Alberto Fernandes usou da palavra e agradeceu a oferta.

Foi deliberado a proposta fosse aprovada de acordo com a proposta [illegible] Rodrigues, Motorista da Câmara Municipal de Lisboa foi-lhe atribuída a gratificação mensal de [illegible] de 1963. As gratificações de [illegible] foram de cinquenta escudos cada um e o montante [illegible] de cinquenta escudos [illegible] de [illegible] de serviço e atribuída a cada um [illegible] e cinco escudos [illegible] incluindo a [illegible] Estas [illegible] foram aprovadas [illegible] a favor [illegible] abstenções. Nada havendo mais a tratar foi lavrada a presente acta que depois de lida em voz alta vai assinada.

Manuel Martins Rodrigues

Carlos Alberto Pinho Leite

José Fernando Fernandes Vieira

Eduardo Mário Vidante Lobenstein

Aos dezoito dias do mês Fevereiro de mil novecentos e sessenta e três nesta freguesia de Cedo e casa dos Paços onde eu vim a este com os Senhores Presidente Padre Manuel Martins Rodrigues, Carlos Alberto Rodrigues, José Rodrigues Campos, Joaquim Fernandes Azevedo Vieira e Secretário Vasco Pinheiro Fernandes Abade e vogais da Junta e comparecendo também o Senhor Administrador do Concelho. Aberta a sessão pelas dezasseis horas

Aos sete dias do mês de Março de mil novecentos e oitenta e sete, conforme ficou a fls. do livro de Inquisição de São Salvador para efectuar a diligência principal, e tendo sido Editor Paulo Cypriano de Lopes Fernandes Dias Adriano Salvador e Juiz Fernando Ricardo Alves, que foi até hoje aceite a referida função e não tendo ninguém mais o que declarar e sendo mandado pelo Juiz Fernando Ricardo Alves para ser lido o auto, o mesmo foi lido e achado conforme, pelo que mandou o Juiz Fernando Ricardo Alves que fosse assinado por todos os presentes.

O Juiz Fernando Ricardo Alves

O Escrivão Paulo J. Lopes

ACTA N.º 83 / 1992 Reunião de 11/12/1992

Aos dezoito dias do mês de Novembro de mil novecentos e noventa e dois reuniu-se pela primeira vez, após férias, a Comissão Instaladora da Associação Cultural Desportiva Recreativa Social e Cooperativa de Habitação Económica dos Trabalhadores da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, S.A., na sede provisória sita na Rua Primeiro de Dezembro, número cento e vinte e três, primeiro andar, freguesia de Santa Isabel, concelho de Lisboa, com a seguinte ordem de trabalhos:

1º Ponto único - Apreciação e votação da proposta de alteração dos Estatutos da Associação.

Estiveram presentes os seguintes membros da Comissão Instaladora: Carlos Alberto Rocha Leite, Fernando Manuel Martins Pereira, Joaquim Manuel Pires Ferreira, Manuel Fernandes Ferreira, Manuel Rodrigues Pereira, Mário Jorge Ferreira Gonçalves, Rui Manuel Ferreira Gonçalves, Vítor Manuel Ferreira Gonçalves e José Fernando Ferreira Vieira.

Faltaram os membros da Comissão Instaladora: Alberto Manuel Ferreira Gonçalves, Alexandre Manuel Ferreira Gonçalves, António Manuel Ferreira Gonçalves, Carlos Manuel Ferreira Gonçalves, Fernando Manuel Ferreira Gonçalves, Francisco Manuel Ferreira Gonçalves, Joaquim Manuel Ferreira Gonçalves, José Manuel Ferreira Gonçalves, Manuel Ferreira Gonçalves, Manuel Ferreira Gonçalves,

ACTA N.º 99 / 199 Reunião de 21 / 03 / 199?

Não parecendo haver mais assuntos a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião, eram horas para o efeito, Joaquim Martins Filipe, José Gaspar Jorge, José Fernando Pereira Sabino e Eduarda Maria Rodrigues Pereira Vieira, que depois de lida e aprovada a vai ser assinada pelos membros presentes.

1º Foi dado ao Senhor Presidente 250.000$00 para fundo de maneio da Tesouraria da Câmara, para as despesas correntes, conforme o pedido com a data de 21.03.94

2º Foi apresentada pelo Tesoureiro a respectiva relação de receitas e despesas do período de 1 a 15 de Março em curso, que apresentou o seguinte saldo: Em Cofre 5.000$00, em Depósitos à Ordem da Caixa Económica Portuguesa 1.000.000$00, em Depósitos à Ordem do Banco Português do Atlântico 500.000$00 e em Caixa 105.497$00, num total de 1.605.497$00.

3º - Foram aprovadas as seguintes propostas de Senhores Vereadores do Partido Socialista para a Ordem do Dia da próxima reunião ordinária:

a) - Que seja pedido à Direcção Regional de Estradas do Distrito de Faro a limpeza das bermas da Estrada Nacional 125 desde a Ponte de Alcoutim até à Ponte de Vila Real de Santo António.

b) - Que seja feita a limpeza das valetas e bermas da Estrada Municipal 1-1 desde Alcoutim até à Ponte de Vila Real de Santo António.

4º - Foi tomado conhecimento do ofício da Direcção Regional de Assuntos Económicos do Algarve, referente à Portaria nº 1/94 de 3 de Janeiro, que fixa os preços máximos de venda ao público de alguns produtos.

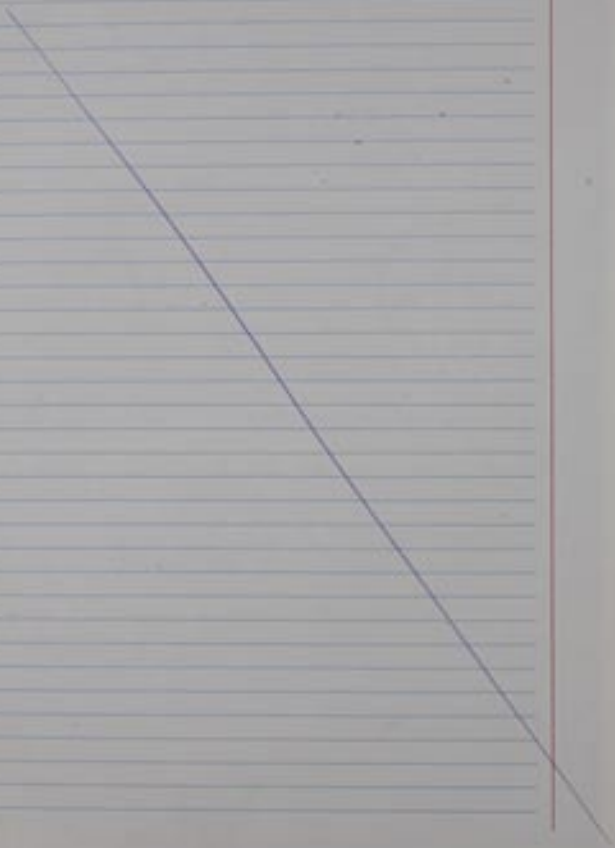
5º - Foi tomado conhecimento do ofício da Direcção Regional de Assuntos Económicos do Algarve, referente à Portaria nº 1/94 de 3 de Janeiro, que fixa os preços máximos de venda ao público de alguns produtos.

6º - Foi aprovado por unanimidade dos presentes o Orçamento e Grandes Opções do Plano para 1994, bem como as Actividades Económicas, Sociais e Culturais a desenvolver durante o ano de 1994.

Não havendo mais assuntos a tratar, foi elaborada a presente acta que depois de lida em voz alta vai ser assinada.

O Presidente da Câmara

O Secretário



Aos [illegible] dias do mês de [illegible] reuniu-se
pela [illegible] vez em sessão ordinária a Junta de
Freguesia para os efeitos [illegible] Thomaz Pinto
[illegible] Carlos Alberto [illegible] José [illegible]
José Fernandes Ferreira [illegible] Tomaz [illegible]
[illegible]

Tendo a [illegible] verificado a ordem de [illegible]
apresentar [illegible] assunto [illegible] que [illegible]
[illegible] foram [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible]

Aos quinze dias do mês de Abril de mil novecentos e noventa e dois pelas dezoito e meia horas e tendo comparecido os seus Membros Doutor Manuel Rodrigo Tello Castro Alberto Pinto Coelho, Joaquim Antunes Ferreira Tenente Coronel Tirocinado, e Eduardo Maria Coelho Fernandes.

Foi aberta a sessão pelo Senhor Presidente que verificando a existência de número legal declarou aberta a sessão às 18 horas e 30 minutos tendo em seguida comparecido os Senhores Vereadores Doutor Manuel Rodrigo Tello Castro Alberto Pinto Coelho, tendo-se retirado o Senhor Vereador Joaquim Antunes Ferreira às 19 horas e 30 minutos.

Foi lida a acta da sessão anterior que foi aprovada por unanimidade.

Foi lida a correspondência recebida e expedida.

Foi deliberado por unanimidade dar posse ao Senhor Vereador substituto Eduardo Maria Coelho Fernandes

Acta nº 52 de la Junta de Gobierno celebrada el día veintidós de diciembre de mil novecientos noventa y dos.

En Madrid, a veintidós de diciembre de mil novecientos noventa y dos, siendo las diecisiete horas, se reunió en primera convocatoria la Junta de Gobierno de la Asociación de Vecinos "Barrio Norte", en el local social sito en la calle Fuencarral, número 124, bajo, con la asistencia de los siguientes miembros: Don Manuel Pérez Rodríguez, Presidente; Don José Luis Martínez Sánchez, Secretario; Don Antonio Fernández Gómez, Tesorero; Doña Carmen Ruiz Delgado, Vocal; Don Francisco Javier Moreno Castillo, Vocal; Don Eduardo Alonso Ortega, Vocal; Don Ángel Luis Hernández Vicente, Vocal; Doña María Dolores Campos Serrano, Vocal; Don Rafael Gutiérrez Molina, Vocal; Don Jesús Fernández Redondo, Vocal; Don Ignacio Martínez Peña, Vocal; Don Luis Miguel Sánchez Iglesias, Vocal; Don Pablo Ramírez Torres, Vocal; Don Fernando Díaz Moreno, Vocal; Don Alberto Romero Herrera, Vocal; Don Javier Castro Ortiz, Vocal; Don Miguel Ángel Navarro Blanco, Vocal; Don Roberto Jiménez Calvo, Vocal; Don Sergio Muñoz Fernández, Vocal; Don Víctor Manuel Gil Prieto, Vocal; Don Daniel Serrano Molina, Vocal; Don Óscar Domínguez León, Vocal; Don Raúl Benítez Cabrera, Vocal; Don Iván Delgado Ruiz, Vocal; Don Adrián Calvo Sotelo, Vocal; Don Héctor Manuel Vega Iglesias, Vocal; Don Samuel Ortega Medina, Vocal; Don Álvaro Prieto Gallardo, Vocal; Don Nicolás Herrero Blanco, Vocal; Don Tomás Aguilera Rojas, Vocal; Don Ricardo Mendoza Pascual, Vocal; Don Hugo Salvador Reyes, Vocal; Don Mario Cabrera Vidal, Vocal; Don Andrés Molina Ibáñez, Vocal; Don Pedro Luis Ramos Gallego, Vocal; Don Fernando Ruiz Cabello, Vocal; Don Eduardo Alonso Pérez, Vocal; Don Francisco Javier Ortega Núñez, Vocal; Don Manuel Ángel Soto Vargas, Vocal; Don Rubén Castillo Méndez, Vocal; Don Iván Ramírez Ortega, Vocal; Don Sergio Luis Navarro Peña, Vocal; Don Daniel Ortega Blanco, Vocal; Don Víctor Manuel Ruiz Delgado, Vocal; Don Pablo Sánchez Moreno, Vocal; Don Fernando Díaz Ortega, Vocal; Don Alberto Romero Castillo, Vocal; Don Javier Castro Molina, Vocal; Don Miguel Ángel Navarro Ruiz, Vocal; Don Roberto Jiménez Sánchez, Vocal; Don Sergio Muñoz Ortega, Vocal; Don Víctor Manuel Gil Navarro, Vocal; Don Daniel Serrano Ruiz, Vocal; Don Óscar Domínguez Molina, Vocal; Don Raúl Benítez Ortega, Vocal; Don Iván Delgado Sánchez, Vocal; Don Adrián Calvo Ruiz, Vocal; Don Héctor Manuel Vega Ortega, Vocal; Don Samuel Ortega Ruiz, Vocal; Don Álvaro Prieto Sánchez, Vocal; Don Nicolás Herrero Ortega, Vocal; Don Tomás Aguilera Ruiz, Vocal; Don Ricardo Mendoza Sánchez, Vocal; Don Hugo Salvador Ortega, Vocal; Don Mario Cabrera Ruiz, Vocal; Don Andrés Molina Sánchez, Vocal; Don Pedro Luis Ramos Ortega, Vocal; Don Fernando Ruiz Sánchez, Vocal; Don Eduardo Alonso Ruiz, Vocal; Don Francisco Javier Ortega Sánchez, Vocal; Don Manuel Ángel Soto Ruiz, Vocal; Don Rubén Castillo Sánchez, Vocal; Don Iván Ramírez Ruiz, Vocal; Don Sergio Luis Navarro Ruiz, Vocal; Don Daniel Ortega Sánchez, Vocal; Don Víctor Manuel Ruiz Sánchez, Vocal; Don Pablo Sánchez Ruiz, Vocal; Don Fernando Díaz Ruiz, Vocal; Don Alberto Romero Ruiz, Vocal; Don Javier Castro Ruiz, Vocal; Don Miguel Ángel Navarro Ruiz, Vocal; Don Roberto Jiménez Ruiz, Vocal; Don Sergio Muñoz Ruiz, Vocal; Don Víctor Manuel Gil Ruiz, Vocal; Don Daniel Serrano Ruiz, Vocal; Don Óscar Domínguez Ruiz, Vocal; Don Raúl Benítez Ruiz, Vocal; Don Iván Delgado Ruiz, Vocal; Don Adrián Calvo Ruiz, Vocal; Don Héctor Manuel Vega Ruiz, Vocal; Don Samuel Ortega Ruiz, Vocal; Don Álvaro Prieto Ruiz, Vocal; Don Nicolás Herrero Ruiz, Vocal; Don Tomás Aguilera Ruiz, Vocal; Don Ricardo Mendoza Ruiz, Vocal; Don Hugo Salvador Ruiz, Vocal; Don Mario Cabrera Ruiz, Vocal; Don Andrés Molina Ruiz, Vocal; Don Pedro Luis Ramos Ruiz, Vocal; Don Fernando Ruiz Ruiz, Vocal; Don Eduardo Alonso Ruiz, Vocal; Don Francisco Javier Ortega Ruiz, Vocal; Don Manuel Ángel Soto Ruiz, Vocal; Don Rubén Castillo Ruiz, Vocal; Don Iván Ramírez Ruiz, Vocal; Don Sergio Luis Navarro Ruiz, Vocal; Don Daniel Ortega Ruiz, Vocal; Don Víctor Manuel Ruiz Ruiz

Aos vinte dois dias do mês de Dezembro de mil novecentos e noventa e oito reuniu-se [illegible] Junta de Freguesia de [illegible] sob a presidência do Senhor [illegible] Presidente da Junta, com a presença dos Senhores [illegible] Tesoureiro, [illegible] Secretário e [illegible] Vogal. Verificada a existência de quorum pelo Senhor Presidente foi declarada aberta a sessão pelas [illegible] horas. Ordem de trabalhos:

1º - Aprovação da acta da reunião anterior;
2º - Apreciação e votação do Orçamento para o ano de 1999;
3º - Apreciação e votação do Plano de Actividades para o ano de 1999;
4º - Assuntos diversos.

Relativamente ao ponto um da ordem de trabalhos, a acta foi aprovada por unanimidade.

Relativamente ao ponto dois da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia apresentou a proposta de Orçamento para o ano de 1999, que foi aprovada por unanimidade, com os seguintes valores:

Receita:
01 - Saldo da gerência anterior ..... 1.000.000$00
02 - Impostos directos ..... 2.000.000$00
03 - Taxas, multas e outras receitas correntes ..... 1.500.000$00
04 - Rendimentos de propriedade ..... 500.000$00
05 - Transferências correntes ..... 3.000.000$00
06 - Venda de bens de investimento ..... 0$00
07 - Transferências de capital ..... 1.000.000$00
08 - Activos financeiros ..... 0$00
09 - Passivos financeiros ..... 0$00
10 - Outras receitas de capital ..... 0$00
11 - Reposições não abatidas nos pagamentos ..... 0$00

Total da receita ..... 9.000.000$00

Despesa:
01 - Despesas com o pessoal ..... 3.000.000$00
02 - Aquisição de bens e serviços correntes ..... 2.000.000$00
03 - Juros e outros encargos ..... 0$00
04 - Transferências correntes ..... 1.000.000$00
05 - Subsídios ..... 0$00
06 - Outras despesas correntes ..... 500.000$00
07 - Aquisição de bens de capital ..... 2.000.000$00
08 - Transferências de capital ..... 500.000$00
09 - Activos financeiros ..... 0$00
10 - Passivos financeiros ..... 0$00
11 - Outras despesas de capital ..... 0$00

Total da despesa ..... 9.000.000$00

Relativamente ao ponto três da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia apresentou a proposta de Plano de Actividades para o ano de 1999, que foi aprovada por unanimidade, com os seguintes valores:

[illegible]

Nada mais havendo a tratar, foi declarada encerrada a sessão pelas [illegible] horas, da qual se lavrou a presente acta, que vai ser assinada por todos os membros presentes.

O Presidente da Junta

O Secretário

O Tesoureiro

O Vogal

Aos [illegible] dias do mês de [illegible] de mil novecentos e noventa e três, pelas [illegible] horas e [illegible] minutos, nesta [illegible], reuniram-se os [illegible] membros [illegible] Manuel [illegible], [illegible] Carlos [illegible] Rocha Brito, [illegible] Cabral [illegible] Conde, [illegible] Fernandes [illegible] e [illegible] Ferreira [illegible] Santos Rodrigues.

1º Aberta a sessão [illegible] e [illegible] a ordem [illegible].

2º Foi aberta a [illegible] e correspondência [illegible] dirigida e [illegible] ninguém.

3º Foi [illegible] que este [illegible] foi [illegible] e [illegible] de um [illegible] por [illegible] de [illegible] grande [illegible] [illegible] [illegible]

Aos dezanove dias do mês de Junho de mil novecentos e noventa e oito, nesta cidade de Tábua e sede da Junta de Freguesia de Vila Salvador, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, se reuniu a Junta com a presença do Senhor Manuel Rui Ferreira Martins Pinto na presidência e o vogal Eduardo Antunes Calisto Salvador e o vogal José Fernando Ferreira Vieira que passou a secretariar.

Ausentes foi Celestino Jorge Gomes e Carlos Alberto Rocha Brito.

Foi aprovada a acta anterior reunida a dois.

Foi aprovada a acta mesmo reunida e foi por esta ter conformes uma vez que foi redigida e dactilografada e concomitantemente também foi assinada e rubricada pelo vogal, que a secretaria e pronto.

Foi distribuída a Sopa da Abóbora cabaz e pobrezinhos de este mês e quinhentos escudos para a pessoa pobre.

Foi atribuídos aos Moços e rapazes de cidade e cinco mil escudos para organização do encontro de Santo António em Vagos.

Foi atribuído aos Moços Futebol Clube uma Taipa para a segunda Semana de Futebol de cinco.

Foi cedido o Salão da Junta ao Clube de Natação e Pesca de Tábua para nos dias vinte e vinte de Junho para realizarem uma assembleia Geral.

Seguidamente foi solicitado aos Senhor Presidente da Junta para intercedesse para a colocação de alguns semáforos junto da escola Preparatória de Tábua pois eu e os alunos de encontramos a arriscar pois são colocados. Este assunto foi apresentado pelos Senhor José Fernando Ferreira Vieira e diz respeito aos pontos seguintes, Rua Nova e Santo Sebastião.

Senhor Manuel Rui Ferreira Martins pretendia ser a baixa da Mamicena. Também foi posta da ideia ou por respeito a construção, limpeza e segurança pois as obras se encontram em estado caótico. Para também mesma coisa a Rua Nova e Rua Direita.

E nada mais havendo a tratar, se encerra a presente reunião

e declarada a reposição certa que será ser arrecadada por minha que a mãezinha e pelos seguintes elementos presentes aos seguintes:

Rafaela Maria [illegible]
José Fernandes Ferreira Neto
Eduardo Tavares V. Lobato

Aos [illegible] dias do mês de [illegible] de mil novecentos e noventa e três nesta sala de sessões [illegible] reuniu a [illegible] Assembleia de Freguesia de [illegible] sob a presidência do [illegible] Presidente [illegible] Secretários [illegible] e [illegible] Vogais [illegible] Faltou [illegible] Vogal [illegible] Ponto 1º da ordem do dia [illegible] Ponto 2º da ordem do dia [illegible] Ponto 3º da ordem do dia [illegible] Ponto 4º da ordem do dia [illegible] Ponto 5º da ordem do dia [illegible] Ponto

assignou e depois de lhe ser lido em voz alta pelo
dito Juiz assim o disse e assignou depois de feita
a copia de tudo. Eu Antonio Pereira Pinto que o escrevi.
Carvalho, Ramos, Pinto, Manuel.
E' Feito Publicado e assignado por mim escrivão dito
em Foro hoje ao expediente deste dia.
E depois dos mesmos feitos ao dia 8 de 94
foi Dito me ao dito dia mês e anno de feitos
passados que escrevo.
E nada Apareceu mais e tendo feito Termo e
passado este foi por mim escrivão a escrever
Antonio Pereira Pinto Escr.
Carlos Alberto Costa Gal.
João Evangelista Ramos Vieira

Aos quinze dias do mês de julho de mil novecentos e noventa e três nesta vila de Sintra pelas vinte e duas horas e trinta minutos reuniu-se a Junta de Freguesia de Santa Maria e São Pedro de Penaferrim sob a presidência do Senhor Manuel Fernando Fonseca e Silva e com a presença dos Senhores Vogais Carlos Manuel Ferreira Gomes, Maria Isabel Ferreira Gomes, Maria Fernanda Rodrigues Pereira e Eduarda Maria Gonçalves Pereira Fernandes estando ausente o Secretário Jorge Eduardo Gomes Fonseca.

1º Ponto - Posição da C.M.S. e aprovação da proposta de acta da reunião anterior.

2º Ponto - C.M.S. - Comunicações vindas do Senhor Presidente.

3º Ponto - Assuntos diversos e qualquer outra questão de organização interna. A assembleia de Freguesia não tendo nada para organizar dá por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente acta que vai ser assinada por todos os membros presentes.

Carlos Manuel Gomes Ferreira

Maria Fernanda Rodrigues Pereira

Manuel Fernando Fonseca e Silva

Eduarda Maria Gonçalves Pereira Fernandes

Aos vinte dias do mês de Dezembro de mil novecentos e noventa e dois pelas quinze horas e trinta minutos reuniu-se em sessão ordinária a Assembleia Municipal de Vila Nova de Cerveira, sob a presidência do Presidente Dr. Fernando Manuel Pires Gonçalves, com a presença dos seguintes membros: Dr. Fernando Manuel Pires Gonçalves, Dr. Carlos Alberto Pinto Gonçalves, Dr. Manuel Fernandes Gonçalves, Dr. Manuel Fernandes Gonçalves, Dr. Manuel Fernandes

Aos vinte e três dias do mês de Março de mil novecentos e noventa e dois nesta cidade de Faro e edifício dos Paços do Concelho e Sala de reuniões, onde se encontravam presentes o Senhor Presidente Doutor Manuel Veríssimo Marques Teixeira, Vereadores Senhores Doutor Carlos Alberto Mendes Cabrita, Joaquim Fernando Mascarenhas Varela, e Eduardo Pires Martins Soldado, comigo Secretário abaixo assinado, e Tesoureiro Jorge Augusto Cipriano Pinto, e ainda os Chefes de Divisão Administrativa Doutor Manuel Augusto Nobre Guerreiro.

1º Foram lidos e aprovados os seguintes documentos: Ofício Nº 1260 de 18.03.92 do Governo Civil de Faro, comunicando que foi deferido o pedido de isenção de taxas de ocupação de via pública, para a realização da Feira de Março, em Loulé; Ofício Nº 1261 de 18.03.92 do Governo Civil de Faro, comunicando que foi deferido o pedido de isenção de taxas de ocupação de via pública, para a realização da Feira de Março, em Tavira; Ofício Nº 1262 de 18.03.92 do Governo Civil de Faro, comunicando que foi deferido o pedido de isenção de taxas de ocupação de via pública, para a realização da Feira de Março, em Olhão; Ofício Nº 1263 de 18.03.92 do Governo Civil de Faro, comunicando que foi deferido o pedido de isenção de taxas de ocupação de via pública, para a realização da Feira de Março, em Vila Real de Santo António; Ofício Nº 1264 de 18.03.92 do Governo Civil de Faro, comunicando que foi deferido o pedido de isenção de taxas de ocupação de via pública, para a realização da Feira de Março, em Castro Marim; Ofício Nº 1265 de 18.03.92 do Governo Civil de Faro, comunicando que foi deferido o pedido de isenção de taxas de ocupação de via pública, para a realização da Feira de Março, em Alcoutim; Ofício Nº 1266 de 18.03.92 do Governo Civil de Faro, comunicando que foi deferido o pedido de isenção de taxas de ocupação de via pública, para a realização da Feira de Março, em Aljezur; Ofício Nº 1267 de 18.03.92 do Governo Civil de Faro, comunicando que foi deferido o pedido de isenção de taxas de ocupação de via pública, para a realização da Feira de Março, em Monchique; Ofício Nº 1268 de 18.03.92 do Governo Civil de Faro, comunicando que foi deferido o pedido de isenção de taxas de ocupação de via pública, para a realização da Feira de Março, em Lagoa; Ofício Nº 1269 de 18.03.92 do Governo Civil de Faro, comunicando que foi deferido o pedido de isenção de taxas de ocupação de via pública, para a realização da Feira de Março, em Portimão; Ofício Nº 1270 de 18.03.92 do Governo Civil de Faro, comunicando que foi deferido o pedido de isenção de taxas de ocupação de via pública, para a realização da Feira de Março, em Lagos; Ofício Nº 1271 de 18.03.92 do Governo Civil de Faro, comunicando que foi deferido o pedido de isenção de taxas de ocupação de via pública, para a realização da Feira de Março, em Vila do Bispo; Ofício Nº 1272 de 18.03.92 do Governo Civil de Faro, comunicando que foi deferido o pedido de isenção de taxas de ocupação de via pública, para a realização da Feira de Março, em Albufeira; Ofício Nº 1273 de 18.03.92 do Governo Civil de Faro, comunicando que foi deferido o pedido de isenção de taxas de ocupação de via pública, para a realização da Feira de Março, em Silves; Ofício Nº 1274 de 18.03.92 do Governo Civil de Faro, comunicando que foi deferido o pedido de isenção de taxas de ocupação de via pública, para a realização da Feira de Março, em Alcoutim; Ofício Nº 1275 de 18.03.92 do Governo Civil de Faro, comunicando que foi deferido o pedido de isenção de taxas de ocupação de via pública, para a realização da Feira de Março, em Castro Marim; Ofício Nº 1276 de 18.03.92 do Governo Civil de Faro, comunicando que foi deferido o pedido de isenção de taxas de ocupação de via pública, para a realização da Feira de Março, em Vila Real de Santo António; Ofício Nº 1277 de 18.03.92 do Governo Civil de Faro, comunicando que foi deferido o pedido de isenção de taxas de ocupação de via pública, para a realização da Feira de Março, em Olhão; Ofício Nº 1278 de 18.03.92 do Governo Civil de Faro, comunicando que foi deferido o pedido de isenção de taxas de ocupação de via pública, para a realização da Feira de Março, em Tavira; Ofício Nº 1279 de 18.03.92 do Governo Civil de Faro, comunicando que foi deferido o pedido de isenção de taxas de ocupação de via pública, para a realização da Feira de Março, em Loulé.

2º Foi aberta a correspondência recebida pelo Senhor Presidente, que a mesma não tinha sido aberta pelos serviços, e que não continha documentos que não devessem ser do conhecimento público.

3º Foi aberta a correspondência recebida pelo Senhor Vereador Eduardo Soldado, que a mesma não tinha sido aberta pelos serviços, e que não continha documentos que não devessem ser do conhecimento público.

E nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente acta que depois de lida e aprovada vai ser assinada por mim e pelos membros presentes.

ACTA N.º 100 / 1997 Reunião de 2 / 7 / 1997

Aos dois dias do mês de Setembro de mil novecentos e oitenta e sete reuniu-se pela primeira vez a Comissão Instaladora da Escola Secundária de Fernando Lopes-Graça, em Sintra, com a seguinte composição: [illegible] Maria Fernanda Gomes Ferreira, Maria Teresa Cabanas [illegible]

1º) Foi deliberado [illegible] que [illegible] fosse [illegible] Fernando Lopes-Graça, [illegible] Escola Secundária de Fernando Lopes-Graça, [illegible] Sintra.

2º) Foi deliberado que [illegible] fosse [illegible] Fernando Lopes-Graça [illegible] Escola Secundária de Fernando Lopes-Graça [illegible] Sintra.

3º) Foi deliberado que [illegible] fosse [illegible] Fernando Lopes-Graça [illegible] Escola Secundária de Fernando Lopes-Graça [illegible] Sintra.

4º) Foi deliberado que [illegible] fosse [illegible] Fernando Lopes-Graça [illegible] Escola Secundária de Fernando Lopes-Graça [illegible] Sintra.

5º) Foi deliberado que [illegible] fosse [illegible] Fernando Lopes-Graça [illegible] Escola Secundária de Fernando Lopes-Graça [illegible] Sintra.

6º) Foi deliberado que [illegible] fosse [illegible] Fernando Lopes-Graça [illegible] Escola Secundária de Fernando Lopes-Graça [illegible] Sintra.

Aos dezasseis dias do mês de Setembro de mil novecentos e noventa e três nesta vila de Sintra no edifício dos Paços do Concelho e sala de sessões da Câmara Municipal estando presentes o Senhor Presidente Doutor Fernando Manuel Pereira Seara Nobre Eufrásio, os Senhores Vereadores Doutor Carlos Alberto Rocha Lopes, José Augusto Gomes Gonçalves, Joaquim Fernando Resende Pereira e Eduardo Miguel Cardoso Raposo de Magalhães e o Senhor Dr. Luís Manuel Fernandes Pereira Secretário da Câmara Municipal comigo Secretária Adjunta abaixo assinada.

1º Foram declarados e aprovados os seguintes votos de louvor:

Do Senhor Vereador Joaquim Pereira Gonçalves de um voto de louvor à Direcção da Associação Desportiva e Cultural de Queluz pela organização do Torneio Internacional de Futebol de Infantis.

Do Senhor Vereador Carlos Alberto Rocha Lopes de um voto de louvor à Direcção da Associação Desportiva e Cultural de Queluz pela organização do Torneio Internacional de Futebol de Infantis.

Do Senhor Vereador Eduardo Miguel Cardoso Raposo de Magalhães de um voto de louvor à Direcção da Associação Desportiva e Cultural de Queluz pela organização do Torneio Internacional de Futebol de Infantis.

2º Foram declarados e aprovados os seguintes votos de louvor:

Do Senhor Vereador Joaquim Pereira Gonçalves de um voto de louvor à Direcção da Associação Desportiva e Cultural de Queluz pela organização do Torneio Internacional de Futebol de Infantis.

Do Senhor Vereador Carlos Alberto Rocha Lopes de um voto de louvor à Direcção da Associação Desportiva e Cultural de Queluz pela organização do Torneio Internacional de Futebol de Infantis.

Do Senhor Vereador Eduardo Miguel Cardoso Raposo de Magalhães de um voto de louvor à Direcção da Associação Desportiva e Cultural de Queluz pela organização do Torneio Internacional de Futebol de Infantis.

3º Foram aprovados por unanimidade os seguintes votos de louvor:

Do Senhor Vereador Joaquim Pereira Gonçalves de um voto de louvor à Direcção da Associação Desportiva e Cultural de Queluz pela organização do Torneio Internacional de Futebol de Infantis.

Do Senhor Vereador Carlos Alberto Rocha Lopes de um voto de louvor à Direcção da Associação Desportiva e Cultural de Queluz pela organização do Torneio Internacional de Futebol de Infantis.

Do Senhor Vereador Eduardo Miguel Cardoso Raposo de Magalhães de um voto de louvor à Direcção da Associação Desportiva e Cultural de Queluz pela organização do Torneio Internacional de Futebol de Infantis.

4º Foram aprovados por unanimidade os seguintes votos de louvor:

Do Senhor Vereador Joaquim Pereira Gonçalves de um voto de louvor à Direcção da Associação Desportiva e Cultural de Queluz pela organização do Torneio Internacional de Futebol de Infantis.

Do Senhor Vereador Carlos Alberto Rocha Lopes de um voto de louvor à Direcção da Associação Desportiva e Cultural de Queluz pela organização do Torneio Internacional de Futebol de Infantis.

Do Senhor Vereador Eduardo Miguel Cardoso Raposo de Magalhães de um voto de louvor à Direcção da Associação Desportiva e Cultural de Queluz pela organização do Torneio Internacional de Futebol de Infantis.

5º Foram aprovados por unanimidade os seguintes votos de louvor:

Do Senhor Vereador Joaquim Pereira Gonçalves de um voto de louvor à Direcção da Associação Desportiva e Cultural de Queluz pela organização do Torneio Internacional de Futebol de Infantis.

Do Senhor Vereador Carlos Alberto Rocha Lopes de um voto de louvor à Direcção da Associação Desportiva e Cultural de Queluz pela organização do Torneio Internacional de Futebol de Infantis.

Do Senhor Vereador Eduardo Miguel Cardoso Raposo de Magalhães de um voto de louvor à Direcção da Associação Desportiva e Cultural de Queluz pela organização do Torneio Internacional de Futebol de Infantis.

6º Foram aprovados por unanimidade os seguintes votos de louvor:

Do Senhor Vereador Joaquim Pereira Gonçalves de um voto de louvor à Direcção da Associação Desportiva e Cultural de Queluz pela organização do Torneio Internacional de Futebol de Infantis.

Do Senhor Vereador Carlos Alberto Rocha Lopes de um voto de louvor à Direcção da Associação Desportiva e Cultural de Queluz pela organização do Torneio Internacional de Futebol de Infantis.

Do Senhor Vereador Eduardo Miguel Cardoso Raposo de Magalhães de um voto de louvor à Direcção da Associação Desportiva e Cultural de Queluz pela organização do Torneio Internacional de Futebol de Infantis.

7º Foram aprovados por unanimidade os seguintes votos de louvor:

Do Senhor Vereador Joaquim Pereira Gonçalves de um voto de louvor à Direcção da Associação Desportiva e Cultural de Queluz pela organização do Torneio Internacional de Futebol de Infantis.

Do Senhor Vereador Carlos Alberto Rocha Lopes de um voto de louvor à Direcção da Associação Desportiva e Cultural de Queluz pela organização do Torneio Internacional de Futebol de Infantis.

Do Senhor Vereador Eduardo Miguel Cardoso Raposo de Magalhães de um voto de louvor à Direcção da Associação Desportiva e Cultural de Queluz pela organização do Torneio Internacional de Futebol de Infantis.

8º Foram aprovados por unanimidade os seguintes votos de louvor:

Do Senhor Vereador Joaquim Pereira Gonçalves de um voto de louvor à Direcção da Associação Desportiva e Cultural de Queluz pela organização do Torneio Internacional de Futebol de Infantis.

Do Senhor Vereador Carlos Alberto Rocha Lopes de um voto de louvor à Direcção da Associação Desportiva e Cultural de Queluz pela organização do Torneio Internacional de Futebol de Infantis.

Do Senhor Vereador Eduardo Miguel Cardoso Raposo de Magalhães de um voto de louvor à Direcção da Associação Desportiva e Cultural de Queluz pela organização do Torneio Internacional de Futebol de Infantis.

9º Foram aprovados por unanimidade os seguintes votos de louvor:

Do Senhor Vereador Joaquim Pereira Gonçalves de um voto de louvor à Direcção da Associação Desportiva e Cultural de Queluz pela organização do Torneio Internacional de Futebol de Infantis.

Do Senhor Vereador Carlos Alberto Rocha Lopes de um voto de louvor à Direcção da Associação Desportiva e Cultural de Queluz pela organização do Torneio Internacional de Futebol de Infantis.

Do Senhor Vereador Eduardo Miguel Cardoso Raposo de Magalhães de um voto de louvor à Direcção da Associação Desportiva e Cultural de Queluz pela organização do Torneio Internacional de Futebol de Infantis.

10º Foram aprovados por unanimidade os seguintes votos de louvor:

Do Senhor Vereador Joaquim Pereira Gonçalves de um voto de louvor à Direcção da Associação Desportiva e Cultural de Queluz pela organização do Torneio Internacional de Futebol de Infantis.

Do Senhor Vereador Carlos Alberto Rocha Lopes de um voto de louvor à Direcção da Associação Desportiva e Cultural de Queluz pela organização do Torneio Internacional de Futebol de Infantis.

Do Senhor Vereador Eduardo Miguel Cardoso Raposo de Magalhães de um voto de louvor à Direcção da Associação Desportiva e Cultural de Queluz pela organização do Torneio Internacional de Futebol de Infantis.

Aos vinte e dois dias do mês de Outubro de mil novecentos e noventa e oito [illegible] e nove horas e trinta minutos reuniram-se [illegible] Eduardo Rafael Alberto Pereira Pinto, Carlos Alberto Rocha Brito, José Alberto Araújo Soares, Luís Fernando Carvalho Ribeiro e Eduardo Maria Pitaluga Cabanelas.

1º Ponto - A minuta da acta da reunião anterior, a que respeita esta acta, foi lida e aprovada por unanimidade.

- Foi deliberado a aprovação por unanimidade relativo a subscrição de dois grandes jornais portuenses "O Primeiro" onde cada um dos sócios foi convidado a subscrever um deles.

- A Câmara informou este Conselho que vai enviar [illegible] correspondência à Associação de um cabo [illegible] a propósito da [illegible] a organização de [illegible] Porto [illegible] Conselho [illegible].

- O Sr. Eduardo Maria Pitaluga Cabanelas informou [illegible] o presente que o Clube fará [illegible] de [illegible] [illegible] [illegible]

Eduardo Medina V. Irboni

Aos vinte e nove dias do mês de Outubro de mil novecentos e noventa e oito, nesta vila de Sesimbra e Edifício dos Paços do Concelho, onde se encontrava Reunião Ordinária da Câmara Municipal, sob a presidência do Senhor Presidente Dr. Augusto Manuel Pereira Pedro, com a presença dos Senhores Vereadores Dr. Carlos Manuel Rodrigues Ferreira, Dr. Fernando Manuel Pereira Gonçalves, Dr. Manuel Augusto Pereira Pedro e Senhor Dr. Carlos Alberto Rodrigues Pinto, comigo Secretária Chefe de Secção, Maria Isabel Pereira Pedro, foi aberta a sessão pelas dez horas e trinta minutos.

Foi deliberado e aprovado por maioria com dois votos contra dos Senhores Vereadores do Partido Socialista, que não participaram na votação, a Acta da Reunião de Câmara de vinte e sete de Outubro de mil novecentos e noventa e oito.

Foram deliberado e aprovado os seguintes assuntos:

Com quatro votos a favor dos Senhores Vereadores do Partido Social Democrata, dois votos contra dos Senhores Vereadores do Partido Socialista e uma abstenção do Senhor Vereador do Partido Comunista Português, foi deliberado aprovar a proposta de Regulamento de Taxas e Licenças do Município de Sesimbra, que se anexa à presente acta e dela faz parte integrante.

Com quatro votos a favor dos Senhores Vereadores do Partido Social Democrata, dois votos contra dos Senhores Vereadores do Partido Socialista e uma abstenção do Senhor Vereador do Partido Comunista Português, foi deliberado aprovar a proposta de Regulamento de Publicidade do Município de Sesimbra, que se anexa à presente acta e dela faz parte integrante.

Com quatro votos a favor dos Senhores Vereadores do Partido Social Democrata, dois votos contra dos Senhores Vereadores do Partido Socialista e uma abstenção do Senhor Vereador do Partido Comunista Português, foi deliberado aprovar a proposta de Regulamento de Ocupação da Via Pública

Aos vinte e quatro dias do mês de Agosto mil novecentos e noventa e três nesta cidade de Lisboa e sua Sala de Sessões reuniu pelas dezoito horas e trinta minutos a Direcção do Sindicato dos Trabalhadores Portuários, Carlos Alberto Rocha Costa, José Calabrez Duarte Gomes, José Fernando Rosado Vieira, Eduardo Maria Sobrado Soares, Manuel Abrantes Lopes e Manuel Joaquim Gonçalves Pereira e um vogal do Conselho Fiscal Manuel Gomes Pinto Lopes respectivamente Presidente, Secretário, Tesoureiro, Vogais e Vogal do Conselho Fiscal.

Após assumirem o seu cargo de acordo com o auto de 21 de Julho e no seguimento do que foi publicado no D.R. III-92 de 21 Junho depois de ter sido eleita em assembleia geral de sócios, que decorreu nos dias 19 e 20 do mês de Junho do corrente ano, a nova direcção tomou posse e iniciou os seus trabalhos.

Depois de ter sido lida a acta da reunião anterior foi a mesma aprovada por unanimidade.

Foi também aprovado por unanimidade a admissão de sócios.

Ordem de trabalhos: Foi aprovada a ordem de trabalhos que consistia na análise da situação política e económica do país.

Nada mais havendo a tratar foi dada por encerrada a reunião pelas dezanove horas e trinta minutos e para constar se lavrou a presente acta que depois de lida e aprovada vai ser assinada.

Carlos Alberto Rocha Costa

José Fernando Rosado Vieira

Eduardo Maria Sobrado Soares

9

No Salão Nobre da Casa do Povo de Vale de Cambra, e
Sociedade e pela Direcção desta Casa, e Vereador
Vereador [illegible] Dr. Pedro Jacinto Pinho, e Secretário
Vereador [illegible]

Seguidamente foi proposto e aprovado que a reunião decorresse
fosse o que foi aprovado pela Direcção desta Casa, e para
elementos efectivos [illegible] Vereadores [illegible]
[illegible] Vereador [illegible]

Segundo - Deliberar a data e o local para a [illegible]
[illegible]

Terceiro - Foi deliberado que se [illegible]
e Direcção e [illegible] Vereadores [illegible]
[illegible]

Não havendo mais nada a tratar foi lavrada a [illegible]
[illegible] a presente acta que vai ser assinada.

[illegible]

[illegible]

[illegible]

dos dez dias do mês de Novembro de mil novecentos e noventa e três pelas dezoito horas compareceram para a reunião em conjunto de Segunda de Dez Eleitores os vogais dos Senhores Fernando Ramalho Vieira e Eduardo Afonso do Monte Sobrinho, reunindo pessoalmente convocados e por se destinar à apresentação de Trabalhos para serem executados pela Câmara Municipal no próximo ano.

Como passava meia hora sem que mais ninguém aparecesse a reunião não se realizou ficando os presentes cientes de que a mesma se realizaria pelas dezoito horas do dia seguinte.

Feito Fel dou-me por Terminada esta diligência e declaro a presente certa que vai por mim devidamente assinada.

O Vogal Fernando Ramalho Vieira

Eduardo Afonso do Monte Sobrinho

Aos dezoito dias do mês de Novembro de mil novecentos e noventa e três nesta sala de sessões dos Paços do Concelho de Castelo Branco, pelas dezasseis horas e trinta minutos, compareceram presentes o Senhor Vereador Dr. José Fernandes Reguila Vieira e o Senhor Vereador Dr. Abel Rodrigues Pinto e ausentes o Senhor Presidente da Câmara Dr. Rui Manuel Correia Craveiro de Carvalho e o Senhor Vereador Dr. Manuel Joaquim Dias Soares, tendo o primeiro comparecido depois das dezasseis horas e trinta minutos. Verificada a existência de quorum pelo Senhor Vereador José Reguila Vieira foi declarada aberta a reunião pelas dezasseis horas e trinta minutos.

Ordem do dia: Aprovação da acta da reunião anterior.

O Senhor Vereador José Reguila Vieira propôs que fosse aprovada toda a matéria exarada na acta da reunião anterior.

Em seguida foi aprovada a proposta do Senhor Vereador José Reguila Vieira.

O Senhor Vereador José Reguila Vieira propôs que fosse aprovada toda a matéria exarada na acta da reunião anterior.

Em seguida foram aprovadas e aprovadas as seguintes matérias:

A Requerida Agência de Viagens e Turismo de Castelo Branco foi alvará de autorização para abertura de uma agência de viagens e turismo de segunda categoria, com sede na Rua Dr. Francisco Sá Carneiro, em Castelo Branco.

Ao Grupo Desportivo Recreativo de Alcains foi atribuído um subsídio no valor de 2.000.000$00 (dois milhões de escudos) para comparticipação nas despesas com a construção do campo de futebol.

A Associação de Pais de Castelo Branco foi atribuído um subsídio no valor de 1.000.000$00 (um milhão de escudos) para comparticipação nas despesas com a construção do edifício sede.

Aos vinte e quatro dias do mês de Fevereiro de mil novecentos e noventa e três nesta Junta de Freguesia de Vila Nova de Famalicão compareceram os seus Vogais Senhores Manuel Martins Filipe, Carlos Alberto Rocha Leite, José Coelho Lopes Teixeira, João Fernandes Ramalho Vieira e Eduardo Jorge Oliveira Barbosa e Melo e verificou-se que estavam presentes os supracitados que se encontram neste momento a fim de dar início à reunião ordinária desta Junta. Foi marcada para esta data pelo Secretário José Coelho Lopes Teixeira como consta da respectiva convocatória. Estando presentes todos os membros para validade da reunião que é ordinária e não havendo quem se oponha todos eles acordaram em proceder à sua abertura tendo para isso lido a acta da reunião anterior que depois de discutida e votada foi aprovada por unanimidade. Em seguida o Presidente da Junta deu a palavra ao Secretário para ler o expediente que havia para ser lido.

Manuel Martins Filipe

Carlos Alberto Rocha Leite

José Coelho Lopes Teixeira

João Fernandes Ramalho Vieira

Eduardo Jorge Oliveira Barbosa e Melo

Fl. 98

[illegible]

Aos vinte dias do mês de Novembro de mil novecentos e noventa e dois nesta cidade de Ponta Delgada e nos Paços do Concelho, onde se encontrava presente o Senhor Presidente da Câmara Carlos Alberto Medeiros Cunha, José Fernando Ferreira Couto, José Fernandes Parreira Vieira, e Rolando Maria Vicente Cabral.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da reunião de Câmara de dezassete de Novembro de mil novecentos e noventa e dois.

Foi aprovado por unanimidade e em minuta a acta da reunião de Câmara de quatorze de Novembro de mil novecentos e noventa e dois.

E nada mais havendo a tratar foi lavrada a presente acta que depois de lida vai ser assinada.

O Presidente da Câmara

Carlos Alberto Medeiros Cunha

José Fernandes Parreira Vieira

Rolando Maria V. Cabral

Aos dezanove dias do mês de Dezembro de mil novecentos e noventa e três nesta minha casa de Paços Reais e meu livro onde eu abaixo assinado Padre Joaquim Pinheiro Reis, Carlos Alberto Kaeby Reis, João Fernandes Miranda Reis, Eduardo Kaeby Reis, Isabel das Neves, orlando Antunes Reis, Maria Preciosa Reis Fernandes, José Carlos Reis Gomes, Virgínia Lobo Reis e Aparecida Reis Moreira Reis abaixo assinados reunidos

A Associação Cultural e Recreativa Os Reis Magos foi dissolvida e extinta. Dos mil escudos para pagar as despesas com os Reis Magos Nada Reis Santos Reis e Reis João Fernandes Miranda Reis ficou de os entregar.

A Associação Cultural e Recreativa Os Reis Magos ficou com

ACTA N.º 112 / 1994 Reunião de 01 / 02 / 1994

9

FL. 9

Aos quatro dias do mês de fevereiro de mil novecentos e noventa e quatro reuniu pela [illegible] vez o [illegible] com os seguintes elementos [illegible] Filipe Carlos Monteiro [illegible] Jorge Gomes [illegible] [illegible] [illegible]

ACTA N.º 1 / 1910 V. Reunião de 21/11/1910

Aos vinte e um dias do mês de novembro de mil novecentos e dez, reuniu esta Junta de Freguesia, sitas, pela hora e meia, com os seus elementos. Justos Manuel Martins Filipe, José Eduardo de Medeiros, Adelino Rosa Duarte, João Soares Jorge, e Carlos Alberto da Rocha Leite.

A hora e Sessão foi aberta e deliberado por unanimidade o seguinte:

1º Foi deliberado fazer as eleições de Fregueses e Regedores para Juízes de vinte dois, vinte e quatro e vinte e seis.

2º Foi deliberado colocar um placar de editais e convocar todos os membros desta Junta, para a qual se reuniram todos os membros desta Junta uma hora antes de ela principiar, para que a possam assistir com a sua presença.

3º Foi deliberado dar uma volta e fazer-se uma todos os membros desta Junta, para o primeiro dia 14 de Novembro.

4º Foi deliberado convocar uma comissão de apresentação de cumprimentos ao Senhor Presidente da Câmara com todos os membros desta Junta.

5º Foi deliberado assistir e ajudar na abertura da Escola Profissional de Comércio de Artur Sim, com todos para esta Junta.

6º Foi acordo reportar aos membros da Junta, as obras que esta acha a executar, nomeadamente as relativas ao Fonte, em Vale de Theiro, na Fajoseira da Praia, na Ponta das Cerradas e no Largo de Santana dos Campos.

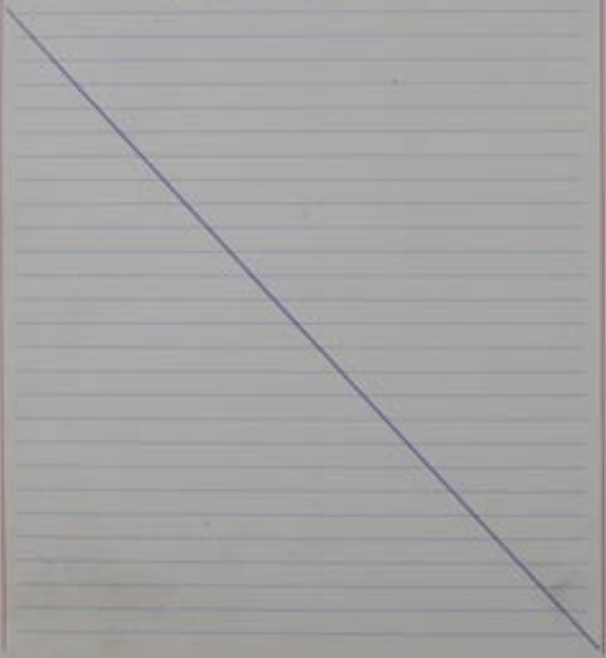
7º Finalmente e depois de ouvida a exposição dos fregueses, relativamente aos casos que pede uma resposta desta Junta, foi encerrada a sua primeira sessão Senhor Presidente Manuel Martins Filipe, os quais assinam, assim declarados: Presidente - Justino Manuel Martins Filipe. Secretário - João Ribeiro Duarte Guerra de Magalhães Fernandes - António Rosa Duarte 1º Vogal - João Maria Jorge 2º Vogal - Carlos Alberto da Rocha Leite.

Não havendo mais nada a tratar, foi lavrada e presente ata que depois de lida em voz alta, foi achada exata por mim e por todos os presentes.

[illegible]

[illegible]

[illegible]



Aos dez dias do mês de fevereiro de mil novecentos e dezoito compareceu nesta Junta de Freguesia pelas dez horas e meia os Snrs. Regedores, Raphael Manuel Coelho Freire Junior Relogio de Ouro, Adelino Gaspar Roza Dias João Nunes Jorge, estando ausente por motivos justificados, o Snr. Raphael Alberto de Roza Leite por estar doente, e presidente desta Junta os referidos.

Aberta esta sessão, procedeu-se à seguinte ordem de trabalhos:

1º Foi lida pelo secretário a acta nº 1 relativa à reunião efectuada em 2 de janeiro último.

2º Foi lida a correspondência recebida posteriormente à última reunião realizada, ou seja unicamente a partir de 22 de janeiro último.

3º Foi depois convidado o mancipe Senhor Abrunhosa Viuva de Lopes de Leiria para virem arrolar os comedeiros dos terrenos comunaes pertencentes ao logar de Senhor Jesus, sito naquele logar, mais proximamente junto à estrada.

Com muita e consciente fé, felicitando pelo interessante dado o facto de ultimo comer ter sido bastante rigoroso, durmindo a que a agua no referido tanque diminuia muito bastante devido, principalmente pelos os referidos terrenos e confinando bem as respectivas demarcações.

Segundo aquele mancipe, foi feita pelos peritos louvados alterações, uma exposição para a Direcção de Saude e para a Direcção de Agricultura, tendo o presidente desta Junta de acordo com os vogais presentes, resolvido e unanimemente resolveu uma copia de referida exposição na presente reunião da Câmara Municipal.

Foi geralmente lavrados e dirimidos

dizeres assentos de eleição para o corrente.
Nada havendo mais a tratar foi dada por finda esta sessão e lavrada a respectiva ata que depois de lida em voz alta, foi achada conforme por todos os presentes e por mim que a subscrevi e assinou.

Termo de Encerramento

Contém este livro duzentas folhas, todas numeradas e por mim rubricadas com a rubrica .

que uso.

Sede da Junta de Freguesia, 03 de Fevereiro de 1998.

O Presidente da Junta,

JOÃO MARTINS

JUNTA DE FREGUESIA DE S.SALVADOR - ELVAS

PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DO ORÇAMENTO DA JUNTA PARA O ANO DE 19 87

Efectuada a alteração nos livros respectivos.
/ / 198
O Tesoureiro

PROPOSTA Nº 1

| + ANULAÇÕES | | |